Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Junho de 1939 — NUMERO 3.939

A HESPANHA E O EIXO ROMA-BERLIM

General Franco

Conversações militares italo-hespanholas

MADRID, 12 (Havas) — A Agencia official "E. F. E.", informa ter recebido um despacho de Roma em que se annuncia que houve hoje pela manhã conversações entre membros das missões militar e naval da Hespanha e officiaes generaes italianos.

Estavam presentes ás conversações o ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suner, assim como o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, Conde Ciano, o embaixador da Hespanha junto ao Quirinal, sr. Garcia Conde, e o embaixador da Italia na Hespanha, Conde Viola e mais os sub-secretarios da Guerra e Marinha da Italia.

PACTO MILITAR

MADRID, 12 (Havas) — Embora a imprensa hespanhola nada haja publicado a respeito, acredita-se que teriam sido estudadas as possibilidades de um pacto militar italo-hispano-allemão. A maioria das personalidades hespanholas não se mostraria actualmente em absoluto favoraveis a esse pacto.

CONFIANÇA NA HARMONIA CONTINENTAL

EM IMPORTANTE E OPPORTUNA ENTREVISTA CONCEDIDA AO JORNAL CHILENO "EL MERCURIO", O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ABORDA ASSUMPTOS DE ALTA RELEVANCIA PARA — O BRASIL E O CONTINENTE AMERICANO —

As feições do estadista, os sentimentos do cidadão e o espirito americanista do primeiro magistrado do paiz

O presidente Getulio Vargas, attendendo á solicitação recebida de um jornalista chileno, acaba de conceder importante entrevista ao tradicional orgão de Santiago do Chile — "El Mercurio".

Publicada hontem na capital da nação amiga, as declarações do chefe da Nação Brasileira tiveram ampla repercussão e são commentadas na imprensa local e em outros orgãos da imprensa sul-americana, com uma linguagem que muito nos sensibiliza.

Trata-se de um documento de alta expressão social e politica em que, além de outros assumptos de grande opportunidade, o presidente da Republica, com a autoridade e a competencia que todos lhe reconhecem, do homem culto e experiente, forrando o espirito de um verdadeiro estadista, estabelece os termos dos problemas decorrentes do velho conflicto entre a autoridade e a liberdade, ante o imperativo das soluções concretas e realistas do presente.

Em suas declarações, o chefe da Nação focaliza ainda outros problemas da maior opportunidade, de destacando-se o que se refere á posição do Brasil em face da America e da America em face da Europa, affirmando que uma nova guerra no Velho Mundo jamais poderá quebrar a harmonia continental.

São, como se vê, assumptos de grande relevancia que o presidente Getulio Vargas aborda na sua entrevista que publicamos a seguir, á luz do seu espirito culto, descortinado e patriotico.

Presidente Vargas

SENTIMENTOS AMERICANISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 11 (Especial para a Agencia Nacional) — Publica, hoje, "El Mercurio" desta capital, com grande destaque, extensa entrevista que o presidente dos Estados Unidos do Brasil acaba de conceder ao escriptor e periodista Alvaro de las Casas.

Constituindo verdadeiro documento do mais alto interesse nacional e continental dando expressão a um tempo ao estadista em si, as tendencias e pensamento; nos seus conceitos do poder, da autoridade, da liberdade, da democracia; nos seus sentimentos americanistas e no seu modo de ver a America — sua situação e problemas — e sua posição diante da Europa inquieta — as declarações do Chefe de Estado Brasileiro, que abrangem uma longa serie de indagações levantadas pelo jornalista, assumem importancia que lhe reserva sem duvida a maior repercussão através da divulgação que hoje faz dellas o conhecido orgão da imprensa chilena.

EVOCAÇÕES

Tem o jornalista, de inicio, uma pergunta que convida ás evocações sensiveis.

— Qual a sua mais grata recordação da infancia? — é a indagação.

Ao que o Presidente Getulio Vargas responde:

"Já tenho vivido bastante para me encontrar naquelle clima psychologico em que os homens vêm na infancia o caminho para sempre perdido ou um pequeno e ingenuo paraiso. A essa distancia, confundidas numa especie de paizagem irreal e maravilhosa, todas as recordações nos são gratas".

AMBIÇÕES E ILLUSÕES DOS PRIMEIROS ANNOS

Insiste o jornalita nesse sentido evocativo:

Que ambicionava ser então?

"As ambições, como as illusões, da infancia — considera o chefe de Estado Brasileiro — têm a duração das flores. Creio que algumas me animaram os primeiros passos. Menino, entre uma curiosidade commovida e um vago horror, ouvia as narrativas da guerra, cheia de lances heroicos, e despertava ao tropel da revolução, que se alastrava pelas coxilhas e cidades do Rio Grande do Sul. Meu pae, que se batera nos campos do Paraguay, sabia evocar as imagens dos guerreiros e as scenas das batalhas, aos meus olhos maravilhados. Depois, presenti e tambem presenciei a realidade dramatica da guerra civil. Minha primeira ambição: vestir a farda, numa fascinação irresistivel pelas glorias militares".

SEM CAHIR NA VULGARIDADE DAS CONFISSÕES

Assim, o estadista de hoje, foi um dia militar, preso talvez então, apenas, á fascinação do destino dos guerreiros. Quando se teria revelado sua vocação politica? E teria elle alguma vez sonhado em ser o presidente do seu paiz?

Eis como responde a essa indagação o sr. Getulio Vargas:

"Em toda a vocação existe uma quantidade de imponderaveis que constituem a parte mysteriosa ou anti-racional. Um dia, descobrindo-nos, sentimos a secreta revelação. Dahi por diante, somos, até certo ponto e nos limites das nossas faculdades, os professores ou mestres do nosso proprio destino. Creio que a resposta servirá para explicar a trajectoria de um homem politico, sem incidir na vulgaridade das confissões".

AS INFLUENCIAS E PREFERENCIAS

Quem exerceu mais influencia sobre V. Ex., — o Pae, a Mãe, algum irmão, algum professor? — pergunta, após, o sr. de Las Casas.

— Sem, na medida do possivel e conforme o conceito de Renan — responde — os nossos antepassados se prolongam em nós, com maior razão havemos de reproduzir e guardar os traços moraes de quantos estão mais proximos de nós, no mundo dos sentimentos e dos affectos, numa idade extremamente plastica".

NA JUVENTUDE

Considerando ainda o que representam, para a formação do homem, as preferencias intellectuaes, as influencias espirituaes e vocacionaes, indaga o jornalista sobre o politico e o escriptor que mais teriam merecido, na sua juventude, a admiração do sr. Getulio Vargas.

"A juventude — considera S. Ex. — é essencialmente generosa e prodiga; escolhe idolos em pro-

(Conclue na 2.ª pagina)

AO DEIXAR O TERRITORIO BRASILEIRO

Um telegramma do general Góes ao presidente Vargas

O general Góes Monteiro, enviou ao chefe do governo, o seguinte telegramma: "Recife — Ao deixar o ultimo porto brasileiro para retribuir visita do illustre chefe do Estado Maior Norte Americano, apresento a v. excia. as minhas homenagens e a segurança de meu devotamento. — General P. Góes Monteiro".

O presidente Vargas hasteando a Bandeira

DIA DE JUBILO

para a nossa Marinha de Guerra

COMMEMORANDO O 11 DE JUNHO O CHEFE DO GOVERNO VISITOU AS INSTALLAÇÕES DA MARINHA NA ILHA DO GOVERNADOR

O discurso do sr. Getulio Vargas no almoço que lhe foi offerecido

Festejando a passagem do 74.º anniversario da Batalha de Riachuelo, a Marinha de Guerra realizou domingo, imponentes commemorações civicas. Deve-se accentuar que o povo não ficou alheio a essas solemnidades. O desfile dos alumnos da Escola Naval, os discursos pronunciados deante da estatua de Barroso, as orações do presidente Getulio Vargas e do almirante Aristides Guilhem, a inauguração da Base de Combustiveis Liquidos, tudo isso teve a presença de grande massa popular.

NA ILHA DO GOVERNADOR

A's 11 horas, o presidente Getulio Vargas chegou á ilha do Governador. Acompanhavam sua excellencia o ministro Aristides Guilhem, o general Francisco José Pinto, capitães F. Mattos Vanique e Joaquim Santiago e o commandante Sylvio Heck. Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes prestou as continencias do estylo, sendo ouvido, em seguida, o Hymno Nacional.

O ministro Aristides Guilhem convida, então, sua excellencia a visitar as dependencias da Escola. O sr. Getulio Vargas passa revista a nove aviões de treinamento, formados em frente á Escola de Aviação. Depois de dar uma volta pelos "hangars", o carro presidencial passa defronta á guarnição, que presta honras a sua excellencia.

Minutos depois, o presidente chegava á Base de Aviação. Ouve-se o Hymno Nacional, emquanto os aspirantes lhe fazem enthusiasticas acclamações.

Após percorrer, rapidamente, todas as dependencias desse estabelecimento, o presidente e sua comitiva dirigem-se para á pergola armada no centro do campo

INAUGURAÇÃO DAS OFFICINAS

Sua excellencia inaugurou, após, as officinas da Aviação.

O ministro da Marinha, convida, o chefe do governo a descerrar a bandeira que encobria a placa commemorativa desse acto. Repetem-se, então, as palmas. O commandante Parreiras, director das officinas, mostrou a sua excellencia um "schema" do estabelecimento, sendo o chefe do governo convidado a accionar, na sub-estação", os motores, para que toda a officina se puzesse a funccionar, emquanto o almirante Guilhem, faz uma exposição minuciosa sobre todos os trabalhos dessa nova dependencia da Marinha.

Durante uma hora o Presidente Getulio Vargas visita as installações, procurando informar-se de varios detalhes de todo aquelle departamento.

CHEGA O INTERVENTOR PAULISTA

Já ia em meio essa visita, quando chegou o Interventor Adhemar de Barros, que viajou de São Paulo para esta capital de avião.

Attendendo a um convite do titular da Marinha, o chefe do Executivo paulista veiu trazer suas congratulações á Marinha pelas solemnidade de hontem.

NO PAVILHÃO DE MEDICINA DE AVIAÇÃO

Depois de visitar todas as officinas, o presidente externou ao titular da Marinha sua magnifica impressão. Em seguida, S. Ex. percorreu as obras do Pavilhão de Medicina e Aviação.

EXPERIENCIAS DE VÔO "CEGO"

O tenente Parreiras Horta mostrou ao presidente Getulio Vargas durante a visita aos "hangars", um apparelho para treinamento do "vôo cego". S. Ex. manifesta odesejo de assistir um experiencia. A uma indicação através do microphone de commando, o piloto executou-as com pericia.

O ALMOÇO

A's 13,30 horas foi servido, então, o almoço, na Base da Aviação.

O Presidente Getulio Vargas sentou-se entre os ministros Francisco Campos e Aristides

(Conclue na 3.ª pagina)

Regressou de S. Paulo o ministro da Guerra

A PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA POR S. EX. Á 2ª REGIÃO MILITAR

Em avião do Exercito que aterrissou no Aeroporto Santos Dumont ás 15.30 horas, de hontem, regressou de São Paulo, o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra. S. ex. viajou acompanhado dos officiaes de seu gabinete, sendo recebido no Aeroporto pelos generaes Valentim Benicio, Newton Cavalcanti e coronel Fiuza de Castro, chefe do seu gabinete.

A estes officiaes s. ex. externou a boa impressão que trazia de sua inspecção á 2ª Região Militar.

Ao deixar o Estado de São Paulo, o general ministro da Guerra dirigiu ao general commandante da 2ª R. M., a seguinte proclamação:

"Meus camaradas: Ao regressar á Capital Federal, quando julgo haver, de algum modo, alcançado o objectivo que me trouxe em visita ás guarnições desta importante Região Militar, sinto grande prazer em dirigir algumas palavras á sua officialidade, cujo con-

(Conclue na 3.ª pagina)

Os Estados Unidos precisam ser fortes!

COMO FALOU AOS CADETES DE WEST POINT O — PRESIDENTE ROOSEVELT —

WESTPOINT, 12 (Havas) — O presidente Roosevelt salientou a necessidade dos Estados Unidos serem fortes, em discurso pronunciado hoje durante a ceremonia da entrega de diplomas aos cadetes da Escola Militar.

Dirigindo-se aos 456 novos officiaes, o presidente mostrou o que acontece ás nações fracas, fazendo uma allusão dramatica ao destino da Austria, da Tchecoslovaquia, de Memel e da Albania. Falando em seguida sobre a visita dos soberanos britannicos que qualificou de "prova de cortezia, de cordialidade e de bôa vontade existente entre as duas grandes nações, o sr. Roosevelt disse que a significação dessa visita é que a amizade póde existir entre essas duas nações por isso que uma não teme a outra.

"Mas para isso — accrescentou — uma força é necessaria não só pelas armas mas pela comprehensão e pela cooperação que resultam dos espiritos treinados e disciplinados".

Presidente Roosevelt

O accordo anglo-sovietico

DEIXARÁ HOJE VARSOVIA O SR. STRANG — AS IMPRESSÕES DE LONDRES — CONFERENCIAS QUE SE SUCCEDEM

VARSOVIA, 12 (Havas) — O sr. Strang chegou ás 18 horas e meia a esta capital pelo avião da linha regular.

Não está prevista nenhuma troca de vistas do enviado britannico com personalidade polonezas.

O sr. Strang partirá amanhã de manhã por via ferrea para Moscou.

CONFERENCIAS

LONDRES, 12 (Havas) — O embaixador da União Sovietica em Londres, sr. Maiski, teve hoje de manhã uma conferencia com lord Halifax, no Foreign Office. Será recebido novamente amanhã por lord Halifax, que pretende, sem duvida, pol-o ao par das instrucções levadas pelo sr. William Strang, enviado especial a Moscou.

No decurso das conversações de hoje acredita-se que o embaixador russo tenha sido geralmente informado da attitude britannica e que da mesma fórma se lhe haja explicado que as referidas instrucções são bastante elasticas para permittir ao embaixador britannico em Moscou, sir William Seeds, e e ao sr. W. Strang adoptar uma formula em funcção das conversações com os dirigentes sovieticos.

A impressão nos meios sovieticos de Londres continua boa, esperando-se que esta semana permitta registrar progressos decisivos nas negociações. Acredita-se igualmente que lord Halifax procurou frisar que o seu recente discurso, bem como o do sr. Chamberlain não significava em absoluto um retorno á politica de "apaziguamento" mas visavam esclarecer a opinião publica allemã sobre o verdadeiro sentido da politica britannica.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— O "Yankee Clipper" chegou hontem á Marignane ás 15 horas e 16 minutos, conduzindo grande correspondencia da America.

— O novo ministro hungaro, sr. Nicolas Horthy, filho do regente da Hungria, apresentou ao general Franco as credenciaes que o acreditam junto ao governo da Hespanha.

— O sr. Secco Illa, enviado extraordinario do governo uruguayo para restabelecer as relações diplomaticas entre a Santa Sé e o Uruguay, será recebido em audiencia pelo Papa, sabbado.

— A commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos EE. UU. approvou o projecto de lei sobre a neutralidade apresentado pelo sr. Bloom, até a secção seis sem modificações importantes.

— O ministro da Educação, Bottai e o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros albanezes, em companhia de altos funccionarios dos dois departamentos, chegaram de avião a Tirana, procedentes de Roma.

— A Commissão de Orçamento da Camara dos Estados Unidos approvou o pedido de credito do Departamento da Guerra num total de 292.695.547 dollares.

— O governo britannico renunciou a pedir reparação e indemnização pelo assassinio do consul inglez em Mossul, visto a indemnização abonada aos herdeiros da victima pelo governo irakiano ter sido julgada satisfactoria.

As relações diplomaticas entre o Brasil e a Allemanha

NOMEADO EMBAIXADOR EM BERLIM O SR. CYRO — DE FREITAS VALLE —

O sr. Kurt Pruefer será o novo embaixador allemão — no Rio de Janeiro —

Communicam-nos do Palacio Itamaraty:

"O Governo allemão solicitou ao Governo brasileiro "agrément" para nomear o sr. Kurt Pruefer novo embaixador allemão no Rio de Janeiro DF. Esse "agrément" foi concedido pelo Governo brasileiro no dia 10 de Junho corrente. De sua parte, o Brasil enviará para Berlim, como embaixador, o sr. Cyro de Freitas-Valle, a quem o Governo allemão concedeu "agrément" no mesmo dia 10".

Sr. C. de Freitas Valle

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO DO EMBAIXADOR C. DE FREITAS-VALLE

O sr. C. de Freitas-Valle, que o presidente Getulio Vargas acaba de nomear para exercer as funcções de embaixador do Brasil em Berlim, nasceu em São Paulo a 16 de agosto de 1896, tendo, portanto, 43 annos incompletos. Fóra o caso do sr. José de Paula Rodrigues Alves, que ainda era mais moço quando alcançou tal dignidade, é o sr. C. de Freitas-Valle o embaixador de carreira mais novo que o Brasil já teve.

Fez seus estudos secundarios em São Paulo, no Gymnasio do Estado, formando-se em 1916 na tradicional Faculdade de Direito daquella cidade.

Secretario, até então, do presidente Altino Arantes, entrou para o Itamaraty em 27 de fevereiro de 1918, servindo como 2.º secretario em Buenos Aires, Washington, Vienna e Berlim. Promovido, em 1926, a 1.º secretario, serviu em Lima, Montevidéo e na Haia. No Itamaraty, foi Official de Gabinete do ministro Azevedo Marques, chefe do Serviço de Limites e Actos Internacionaes na administração do sr. Afranio de Mello Franco, chefe de gabinete do ministro Cavalcanti de Lacerda e secretario geral do Ministerio na actual administração do sr. Oswaldo Aranha, a quem substituiu, na qualidade de ministro de Estado interino, durante sua ausencia nos Estados Unidos da America.

Conselheiro de Embaixada em Washington, ministro plenipotenciario em La Paz, Havana e Bucarest, é o embaixador Freitas-Valle, por causa da distincção de que foi objecto, afastado do Itamaraty no momento em que, dentro daquella Casa tradicional, obedecendo á alta inspiração do presidente da Republica, ajudava o chanceller Oswaldo Aranha a levar por deante, com denodo e energia, uma campanha renovadora, visando o aperfeiçoamento do machinismo dos serviços diplomatico e consular e a melhor e mais completa preparação de nossos representantes no Exterior.

Tudo vem ao encontro do nosso desejo de expansão economica

De todos os lados, em todas as palestras e em todos os meios só se ouvem, neste momento, os commentarios que a politica internacional vem provocando, com o constante desenrolar de novos panoramas e de novas attitudes assumidas pelas nações interessadas.

Emquanto uns voltam suas attenções para as actividades britannicas no sentido de ultimar o pacto de não aggressão em adeantado entendimento com a Russia, outros lançam as suas pesquisas para as vantagens dos entendimentos diplomaticos em curso entre a França e a Turquia, desviando inteiramente as suas attenções da Polonia, contra a qual, ao que parece, a Allemanha já arrefeceu todo aquelle enthusiasmo de conquistas faceis, e toda aquella arrogancia com que disputava a posse e o dominio absoluto sobre a cidade livre de Dantzig.

Na semana passada o assumpto que mais preoccupou os observadores da crise, que, desde muito, vem perturbando a vida de toda Europa, aggravando, de um modo geral, a situação economica das nações do velho continente, foi, sem duvida, a resposta fulminante dada á Italia pela direcção suprema dos interessados do Canal Suez.

Todos esses factos que empolgam, evidentemente, todos os espiritos, porque não ha quem a elles não esteja ligado directa ou indirectamente, remota ou proximamente, não conseguiram, entretanto, arrefecer o movimento em torno da solução dos problemas economicos em que se empenha cada um dos paizes em jogo.

Ninguem ignora que todas as demais occorrencias, sejam ellas de natureza bellica, social ou simplesmente politica, estão inteiramente vinculadas a esses problemas, dos quaes dependem invariavelmente a maior ou menor facilidade de um povo. Mas o que queremos frisar nestas linhas, é que nem mesmo o intenso preparo militar e a febril actividade por elle desenvolvida em todos os sectores da vida de um povo, conseguiram absorver as preoccupações de natureza economica, que não soffreram a menor manifestação de esmorecimento no estudo dos meios adequados e capazes de melhorar e engrandecer as condições financeiras de todos esses paizes, jogados no torvelinho das paixões e das ambições.

E se ahi, se nessa atmosphera confusa e perturbada pela ameaça de um acto de força e de violencia, não se descura e ninguem se descuida dos meios necessarios ao desenvolvimento economico, augmentando a producção e dilatando todas as possibilidades nesse sentido, nós, que felizmente atravessamos um periodo confortador de paz e tranquillidade, sem que nos pese qualquer ameaça de perturbação, devemos seguir o mesmo terreno que vem sendo trilhado por aquelles, envidando todos os esforços no sentido de accelerarmos a nossa producção, melhorando os nossos productos, para alcançarmos de prompto a posição que nos compete, como o paiz de maiores possibilidades economicas, tendo-se em vista as riquezas abundantes e variadas guardadas no nosso extenso e felicissimo sólo.

Para aproveital-as convenientemente, é certo, não possuimos os elementos financeiros, nas proporções de sua necessidade e nem tampouco, os conhecimentos technicos exigidos pela grande variedade de materias primas a serem aproveitadas e convenientemente manufacturadas.

Removidas, porém, essas difficuldades, todas relativas, dada a confiança que desfructamos nos paizes de grandes reservas financeiras e nos grandes centros industriaes, com a acceitação das offertas de capital e braço especializado que nos são feitas constantemente, chegaremos sem maiores tardanças ás posições que nos garantem essas riquezas com que a natureza nos rindou com invejavel prodigalidade.

De todos os elementos capazes de nos conduzir a essa desejada situação, só nos falta o que nos é offerecido, dentro das normas regulares do commercio e sob o compromisso de garantias honestas, que não podem nem devem ser recusadas.

Pouco teremos que fazer para conseguil-o. E para negocial-o nunca se offereceu melhor opportunidade, uma vez que a expansão industrial e de consumo dos demais paizes, vem ao encontro do nosso desejo de diffundir a nossa producção, applicando e aproveitando o grande manancial de materias primas que possuimos.

Creada a Divisão de Educação Physica no Estado do Rio

Por decreto de hontem do interventor Ernani do Amaral, foi creada no Departamento de Educação, a Divisão de Educação Physica, que tem por finalidade a superintendencia de todos os serviços dos parques infantis, sendo, ao mesmo tempo, o orgão disciplinador das actividades do ensino e da pratica de educação physica, recreação e jogos nos estabelecimentos escolares do Estado.

Os directores da Divisão e dos Parques Infantis serão de livre escolha do Governo e nomeados em commissão. Para os serviços technicos será admittido pessoal temporario, na fórma da legislação vigente, com exigencia de certificado ou diploma de especialização, fornecido por instituição official ou estabelecimento reconhecido pelo Governo da União.

Quanto aos serviços administrativos, serão elles executados pelos funccionarios designados em acto do secretario de Educação e Saude Publica dentre os dos diversos Departamentos que lhe são subordinados, ou pelos excedentes ou addidos em outras repartições.

O Regulamento da Divisão de Educação Physica será baixado dentro de 60 dias.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 90
Director:
JULIO BARATA

Director ... 23-0714
Secretario ... 23-0196

Telephones da Redacção:
Redactores ... 23-0413
Reportagem de Policia ... 23-1963
Telephone official ... 2282
Secção de Sports ... 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente ... 23-0940
Contabilidade ... 23-1290
Publicidade ... 23-1087
Advogado ... 23-0937

— ASSIGNATURAS — INTERIOR
Semestre ... 50$000
Anno ... 70$000
CAPITAL E NICTHEROY
Semestre ... 40$000
Anno ... 60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

RESENHA POLITICA

Esteve no Rio o interventor Adhemar de Barros

Esteve nesta capital domingo, tendo viajado de avião, o interventor Adhemar de Barros que regressou a São Paulo na tarde do mesmo dia, depois de ter assistido á solemnidade da inauguração das officinas da Aviação Naval e da Base de Combustiveis Liquidos, na Ilha do Governador.

O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO VISITOU AS UNIDADES DA GUARNIÇÃO AQUARTELADAS EM LIVRAMENTO

LIVRAMENTO, 12 (A. N.) — Esteve aqui o general Leitão de Carvalho, commandante da Região, o qual foi recebido pelas autoridades civis e militares, sendo-lhe prestadas, na estação, as honras devidas. S. excia. visitou as unidades da guarnição local, regressando, hoje pela manhã, em trem especial, para Rosario.

Nomeações no Magisterio fluminense

Por actos do interventor federal no Estado do Rio, foram hontem nomeadas regentes interinas as seguintes professoras diplomadas: Alzerice Borges e Odila Maia Alonso, respectivamente para as escolas de Bôa Sorte e Bôa Esperança, ambas no municipio de São Fidelis; Neusa Nery de S. para a de Cambucá, no municipio de Bom Jardim; Irene Leite Pinto, para a de Chacrinha, no municipio de Valença; Anna Sendra dos Santos, para a de Esmeralda, no municipio de Cambucí; Lira Malta de Castro, para a de Porto Velho do Cunha, no municipio do Carmo; Herondina Vianna Lontra, Judith Dias de Freitas e Jacyra Peixoto Lima, respectivamente para as de Fazenda de São Loureiço e Fazenda de Agua Quente, todas no municipio de Cantagallo.

Foram ainda nomeadas: Neusa Maria de Pinho Barbosa para substituir, durante o seu impedimento, a regente de Portuguez do Curso Fundamental do Instituto de Educação do Estado, Nair da Motta Almada, e Aureani Carvalho Gonçalves para servir, interinamente, como regente de Sciencias Physicas e Naturaes da Escola profissional "Nilo Peçanha", em Campos, durante o impedimento da titular respectiva.

Compareçam á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados á Directoria de Recrutamento afim de tratarem de seus interesses: o capitão da Reserva da 1.ª linha Graciliano Gonçalves, os 2.ºs. tenentes da Reserva Luiz Gonzaga Lima, Manoel Armando do Xavier de Albuquerque, Francisco Teixeira Martins, Armando Vieira Mattos, Pedro Cesar Cantûe o civil Gustavo Senna.

PELO THEATRO NACIONAL

O Presidente Vargas que, ao tempo em que era deputado, apresentou e conseguiu vêr approvada a primeira lei de protecção aos artistas theatraes do Brasil, continuou a alimentar sempre, depois de sua ascensão á chefia do governo, o proposito patriotico de amparar essa classe e, ainda, o de obter a melhoria da arte scenica entre nós. Este velho sonho do Presidente, sonho digno do seu nacionalismo e da sua bella cultura, encontrou, afinal, a sua objectivação no recem-creado Serviço Nacional do Theatro, ora entregue á competencia e á operosidade de um grande amigo dos homens do palco, Abbadie Faria Rosa. Como todas as iniciativas salutares do governo, soffre esta a critica mesquinha dos invejosos, dos pessimistas e dos partidarios da tremenda seita, que é sempre a favor do contra.

Em se tratando de theatro, meu logar é na platéa. Mas sou, na platéa, assiduo espectador. E confesso que, de uns tempos a esta parte, muito me agastava o facto de só encontrar momentos de delicia espiritual quando me era dado vêr os expoentes do theatro estrangeiro que pisavam as nossas ribaltas. Parece-me que, agora, desabrocha de novo, como numa resurreição, o theatro brasileiro. O milagre, que está apenas no inicio, devemos attribuil-o á bôa vontade do governo, que se decidiu a auxiliar, com subvenções emprezarios e companhias. Como tudo quanto está em começo, é claro que o Serviço Nacional ainda não póde attingir plenamente os seus fins. Mas o prologo da obra é animador. Nas nossas casas de espectaculos, artistas e autores nacionaes, estimulados pela attitude generosa e providencial do poder publico, apresentam-nos peças que podem ser vistas e que deixam nos que as admiram uma grata impressão. "Carlota Joaquina", escripta pelo talento omnimodo de Raymundo Magalhães, é o exemplo maximo e mais actual desta affirmativa. O theatro de Renato Vianna veiu demonstrar que o povo não refuga o drama, quando este possue substancia, pensamento, belleza. Nos generos inferiores, como a opereta e a burleta, tambem já se notam coisas apreciaveis. Poderiamos prolongar as citações, mas um facto por demais evidente nos dispensará dessa tarefa: ha muitos annos o Rio não tinha uma estação theatral como a deste anno. O merito dos que insuflam esse movimento revigorador do nosso theatro sobe de ponto quando se reflecte no que hão de ser as viagens de bôas companhias, com bons repertorios pelos differentes Estados. E' assim que se levanta, em todo o territorio nacional, o nivel da cultura.

Não basta. A Escola de Theatro, que se inaugurou, sob a direcção do Serviço, irá remir os erros da antiga Escola Dramatica. Em vez do ensino theorico, abraçou-se, emfim, o ensino pratico: representando, é que se aprende a representar. Os fructos da renovação hão de falar, mais tarde, do acerto dos que a tentaram.

E' isto o que a justiça manda registrar, nas linhas rapidas de uma impressão, breve como uma chronica de theatro e sincera como as palmas de quem não foi ás torrinhas com a senha dada pelo empresario.

JULIO BARATA

Confiança na harmonia continental

(Conclusão da 1.ª pagina)

fusão, no tumulo de suas leituras e na inconstancia de suas impressões. Entre mudanças e contradições uma faculdade permanece inalteravel — a de admirar. Zola, com o seu lyrismo de fundo humanitario e a sua obcessão do documento humano, marcou um dos pontos elevados, na parabola de minhas preferencias literarias.

Em politica, a vóga é menos passageira e variavel, impondo mais fidelidade no culto dos homens que a juventude toma para modelos. Julio de Castilhos, verdadeiro reformador, em cuja obra politica se assignalam vestigios frequentes de genialidade, tinha o dom de inflammar os espiritos, na admiração ou no combate ás suas idéas. Entre a mocidade do meu tempo, occupou um logar de eminencia, que a historia começa a confirmar, pela irradiação de sua forte mentalidade de estadista e precursor.

Incluem-se, tambem, na minha admiração Caxias e Rio Branco, duas expressões diversas do mesmo infatigavel desejo de fortalecer os vinculos nacionaes e engrandecer a Patria".

A VIRTUDE E O VICIO

Ferem, de subito, as perguntas outros themas, convidando o presidente Vargas a uma rapida e interessante succession de respostas.

— Qual a virtude que mais admira e o vicio que mais desculpa? — indaga o periodista.

"De um modo abstracto, a pergunta escapa a uma definição. Qualidades e defeitos, em casos concretos, não comporão, muitas vezes, admiraveis expressões de equilibrio ou harmonia?

PREDILECÇÕES

O seu gosto predilecto — ler, praticar ou apreciar os sports, visitar exposições?

"As minhas predilecções não são exclusivistas. Conforme as circumstancias, pratico sports, mas, apesar da carencia de tempo, sempre obtenho algumas horas para acompanhar a evolução cultural do Brasil, fazendo leituras de ficção ou de problemas sociaes, e apreciar das letras estrangeiras, as obras mais significativas dos autores que expressam as tendencias da nossa época".

RECORDAÇÕES DE VIAGENS

— Entre as recordações de suas viagens, qual a mais agradavel.

"Viajar, excluida a parte pittoresca e superficial, é solidarizar-se com outros ambientes, outros homens, outros povos, outras culturas, descobrindo affinidades e revelando comprehensões. E' sob este angulo que guardo as melhores lembranças de minha visita ás nações do Prata, Argentina e Uruguay".

QUANDO OS HOMENS FAZEM HISTORIA

As indiscreções do periodista saltam do passado ao futuro, e elle indaga se o chefe do Governo brasileiro costuma compôr um "diario" e pensa em publicar suas memorias.

Ao que s. excia. dá esta resposta profunda e feliz:

"Já disse que os homens que estão no poder fazem historia, limitando-se a contal-a os que se afastam do poder.

Ainda não pensei nas minhas possibilidades de memorialista.

— Que desejaria fazer ao deixar a Presidencia? — insiste o jornalista.

— "Após um grande esforço physico, mental e intellectual, a tendencia é para o repouso. Os tempos actuaes concederão esse premio moral aos que se exoneram da terrivel responsabilidade de governar ?"

DEMOCRACIA, AUTORIDADE, LIBERDADE

Volta-se então a palestra para os grandes themas da politica e do poder. O sr. de Las Casas indaga do presidente Vargas sobre o seu conceito da Democracia.

"Não ha nada immutavel — responde o estadista brasileiro. A Democracia, para sobreviver, necessita de se adaptar aos novos tempos, na procura de um equilibrio dynamico, entre as concepções politicas que a negam ou querem subvertel-a. O velho conflicto entre a autoridade e a liberdade só admitte a sabedoria das soluções concretas e realistas, conforme os sentimentos e as exigencias de cada época. Esse opportunismo superior é a suprema intelligencia do homem de Estado".

E solicitado a synthetizar num conceito a sua experiencia do Poder, considera a seguir o sr. Getulio Vargas:

"Poderemos formular certas regras, como fructos de experiencia do Poder. Toda receita seria, porém, precaria ou mediocre.

O grande politico sempre poria em pratica methodos originaes ou soluções fóra da serie. Em minha acção pessoal, nunca deixo de conciliar o poder com a justiça.

MOMENTOS DA HISTORIA PATRIA

A pergunta seguinte se refere aos momentos marcantes da historia brasileira. A qual desses acontecimentos se deverá attribuir feição mais transcendental. A resposta é uma synthese magnifica. Diz o presidente Vargas:

"Esses balanços da historia constituem materia de especialista. Cada acontecimento historico valerá pelo seu poder de repercussão ou pela somma das consequencias. Poderia dar uma data, fixar um evento. Mas a historia de um povo seria apenas essa fragmentação individual da historia? Pela ordem de transcendencia nos termos da pergunta, não deixarei de mencionar o facto historico de maximos effeitos, que é a conquista da emancipação politica do Brasil, o baptismo da soberania nacional. Com isso, não quero dizer que colloquo em segundo plano outros factos, principalmente os que exprimam a evolução das nossas instituições politicas".

AMPARO AO TRABALHADOR, PROTECÇÃO AOS HUMILDES

Em referencia directa á obra do seu governo, é o estadista brasileiro solicitado pelo jornalista a apontar, entre todas, a lei que dictara com maior alegria.

"O chefe de Estado — responde o sr. Getulio Vargas — quando dita reformas ou leis, deve ter presente o gigantesco corpo social, isto é, milhares ou milhões de seres humanos, com as suas necessidades e aspirações. Direi que encontro um dos mais altos motivos de satisfação moral, de alegria, e, portanto, de felicidade na legislação com que o meu governo tem dotado o paiz, no campo da assistencia social e economica, de amparo ás classes trabalhistas e de protecção aos humildes, sem omissão de outras classes e interesses respeitaveis"

E com sentido de contraste, naturalmente, á satisfação acima expressa, o periodista indaga sobre qual teria sido, para o sr. Getulio Vargas, o seu momento de maior amargura, na Presidencia, obtendo esta resposta de sabedoria e estoicismo:

O exercicio do poder, na phase difficil que as nações atravessam, impõe aos seus depositarios a pratica de algumas virtudes heroicas. Uma alma assim fortalecida será menos vulneravel e enfrentará as decepções como se fossem simples onus impessoaes da funcção".

O PRINCIPAL E O SECUNDARIO

Indaga a seguir o jornalista, do pensamento presidencial sobre os problemas brasileiros. Qual delles o mais grave?

Esta a resposta do sr. Getulio Vargas:

"Disse recentemente, e reaffirmo agora, que não existe, no paiz, um problema unico, susceptivel, por conseguinte, de uma solução magica. Existem numerosos problemas, de complexidade variavel. A tarefa do governo consiste em estabelecer-lhes correlação pratica, num exame que abarque todos os aspectos, do principal ao secundario".

GONÇALVES DIAS E EUCLYDES DA CUNHA

Dos escriptores nacionaes, a quem confere o caracter de mais representativo? é a pergunta seguinte.

"Se a expressão envolve a existencia de um escriptor em cuja obra os contemporaneos e os vindouros recolhem a imagem da Raça ou da Patria, como testemunho da sua inquietação, dos seus anseios ou esperanças, o Brasil ha de possuir tambem o seu ou os seus. Devo, porém, falar dos mortos e entre esses mortos, que estão bem vivos, porque já os illumina um raio da immortalidade, lembro os nomes de Gonçalves Dias e Euclydes da Cunha, poeta da raça o primeiro, e escriptor da terra o segundo".

A SOLIDEZ DA PAZ SOCIAL E A MELHOR ESPERANÇA DO BRASIL

Levanta a seguir o sr. de las Casas uma indagação de grande amplitude.

— De onde julga que possam soprar os ventos da opposição — das direitas, ou das esquerdas, da plutocracia ou do proletariado, das cidades ou dos campos ? — pergunta o sr. Alvaro de las Casas.

Assim responde o presidente Getulio Vargas :

— "A interrogação traz-me á lembrança uma phrase do seu compatriota Ortega y Gasset : "Hoje, as direitas promettem revoluções e as esquerdas propõem tyrannias". Os ultimos episodios mostram que, no Brasil, os ventos têm procurado seguir essas oscillações. Dominadas as explosões, com o fortalecimento material e moral da autoridade do governo, acredito que a severa lição tenha aproveitado a uns e a outros. Sem lutas de classes com as massas trabalhadoras amparadas numa legislação profundamente humana e satisfeitas nos seus interesses legitimos, a nação nada tem a temer, por esse lado. No trabalhador brasileiro, o governo conta com o auxiliar vigilante da ordem e o primeiro inimigo das aventuras extremistas. Entre o capital e o trabalho, não ha barreiras, como não ha antagonismos entre a cidade e o campo. São solidos os alicerces da paz social que o Brasil desfruta".

— Onde suppõe estar a melhor esperança do Brasil ? — pergunta o jornalista.

— "Na acção e no pensamento das novas gerações."

UNIDADE AMERICANA

Voltam-se as consultas para o terreno internacional.

O espirito americanista do presidente Vargas desde logo assim se affirma :

— "Acredito na unidade moral, politica e sentimental da America. A propria identidade das instituições fundamentaes fórma o claro denominador commum da familia americana".

A MORTE DO CAUDILHO

E convidado a indicar o problema a seu ver mais grave que a America resolveu, accrescenta :

— "Os povos jovens estão sujeitos a crises de crescimento, que trazem, no bojo, problemas differentes, pela extensão ou pela profundidade. O problema da ordenação da vida nacional, com os corolarios que comporta e os reflexos na esphera internacional, adquire importancia basica. A morte dos caudilhismos, como signal da civilização politica, parece-me que deve ser levada á conta de uma das soluções vitaes, no continente. Os phenomenos de reviviscencia tornam-se cada vez mais raros."

CONFIANÇA NA HARMONIA CONTINENTAL

E sua fé no destino harmonioso da America se affirma nesta resposta á indagação sobre a possibilidade de perigos á concordia sul-americana :

— "Não vejo nenhum capaz de pôr em cheque a harmonia continental."

— Que medidas considera mais necessarias ao estreitamento das relações inter-americanas ?

— "Todas as medidas serão necessarias e boas, desde que correspondam ao idealismo do espirito americanista e á realidade dos interesses da communhão americana."

VULTOS AMERICANOS

Indica, ainda, o presidente Vargas, em Bolivar, San Martin, Washington, Lincoln os vultos da America hespanhola e da America do Norte, que mais admira.

A AMERICA E A EUROPA

As indagações seguintes se referem á posição da America, em face da Europa, e ás influencias do Velho Mundo sobre os povos americanos.

E assim se succedem, com vivacidade e altos conceitos, as perguntas e as respostas:

— Uma nova guerra na Europa poderia quebrar a solidariedade continental?

"Julgo inadmissivel a hypothese: se nos entendemos em casa, sem motivos para attrictos ou desintelligencias, seria absurdo sacrificarmos essa harmonia ás considerações de conflictos extra-continentaes".

— Considera a Europa uma unidade, uma diversidade ou uma opposição?

Em face da lenta e terrivel liquidação da Grande Guerra, difficilmente se encontrará hoje um europeu que possa responder, sem embaraço, á pergunta. E um americano? Este preferirá uma formula, para dizer, por exemplo, que reconhece um espirito europeu ou uma civilização européa, fundada num conjuncto de concepções communs. Campo de experiencia de ideologias politicas e economicas divergentes, a Europa ainda conserva o respeito de algumas idéas matrizes".

O ESPIRITO NÃO CONHECE FRONTEIRAS ANTAGONICAS

Crê que a Europa influa na vida intellectual do seu paiz? e na vida politica? — indaga a seguir o periodista.

"Sem duvida — é a resposta do presidente Vargas — o espirito, que respira na athmosphera cosmopolita da cultura, não conhece de fronteiras autarchicas. Sob o angulo politico, a Europa offere-nos a intensa curiosidade de suas experiencias, a par da lição de suas divergencias.

A EUROPA SE RECONSTROE — A AMERICA CONSTROE

Julga que a Europa e a America se approximam ou se distanciam?

"As relações internacionaes repousam numa base de sentimento e de interesse. A Europa, apesar de suas horas de angustia, trata de reconstruir-se. A America, sem a dramaticidade da vida européa, trata de construir. Lá, a questão é o presente; aqui estamos voltados para o futuro, sem riscos que affligem ou compromettam a actualidade. Esses dois rythmos de existencia collectiva não se contradizem nem se offendem salvo a conjectura de surgirem complicações attentorias da liberdade de movimento de um ou de outro. Se não ha razão para maior approximação, não deve haver motivo de distanciamento tambem. Repito: a experiencia e a lição da Europa nos podem ser proveitosas".

A IMMIGRAÇÃO EUROPÉA

Fere a pergunta seguinte um problema sempre destacado nas relações do Novo e do Velho Mundo.

— Julga inconveniente ou não, em seu paiz, a immigração européa? Por que ?

Responde assim o presidente do Brasil:

"A immigração européa tem sido benefica ao progresso economico do paiz. A politica de apparente restricção, que estamos praticando, é, no fundo, de simples regulamentação da entrada de immigrantes, de accordo com as condições de trabalho nacional e as exigencias de natureza social ou politica".

NIETZCHE SALVO DO NAUFRAGIO DOS IDOLOS...

As ultimas indagações do periodista se referem ainda a themas do espirito e da cultura.

Sobre os escriptores europeus que mais lê, diz o sr. Getulio Vargas:

"O tempo é o tyranno do homem publico, porque lhe mata o ocio que exercita a imaginação e suavisa o espirito.

Nos poucos intervallos que me deixa a funcção, leio alguns escriptores do momento ou releio paginas dos mestres da minha iniciação universitaria. Entre os primeiros, quero salientar André Maurois. Dos ultimos, Nietzche escapou ao naufragio dos idolos..."

A SITUAÇÃO EUROPÉA

Qual o aspecto da Europa que mais admira — arte, politica, philosophia, progresso material, historia? pergunta por fim o sr. de las Casas.

"O vasto mundo extra-europeu — é a resposta do presidente — não póde ser insensivel aos multiplos aspectos da civilização que a Europa elaborou, como depositaria do genio greco-latino. Formaram-se e se estão formando outros centros de gravitação de idéas; mas o fóco millenario continua a brilhar".

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Designo o sr. coronel MANOEL HENRIQUE GOMES para presidir a Commissão de que trata o Aviso Ministerial n.º 512, de 8 do corrente.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA — O sr. Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em officio n.º 407, de 9-6-939, communicou que foram sorteados para constituir um Conselho de Justiça Especial, os srs. coroneis LUIZ DE SA' FONSECA, GRACILIANO NEGREIROS E EMILIO FERNANDES DE SONZA DOCA.

Solicitou, outrosim, o comparecimento dos referidos officiaes áquella Auditoria, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, afim de prestarem o compromisso legal.

JURAMENTO A' BANDEIRA — ADIAMENTO — Devido á forte resaca reinante, que difficulta o transporte de tropa, fica transferido, para dia que será opportunamente fixado, o juramento á bandeira dos recrutas do Districto de Defesa de osta.

Isenção do Serviço Militar

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR — O ministro da Guerra declarou, que tendo julgado procedente as allegações de crença religiosa ficam isentos isentos do Serviço Militar, Pedro Rossetti, Antonio Angelo Saugon e Sebastião Antonio Merissa, que são religiosos professos das ordens de São Francisco de Assis e do sapuchinhos.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE INSUBMISSOS — Transfiro, da 9q. para a 2q. Região Militar, a incorporação dos sorteados insubmissos:

EMILIO, filho de Antonio José David, da classe de 1914 e municipio de Caçapava;

NADALIN, filho de Santo Poleto, da classe de 1916, e municipio de Caçapava; e

JOSE', filho de Nodolo Gioccomo, da classe de 1915 e municipio de Botucatu'.

(a) FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Cel. Chefe do Gabinete, respondendo pelo General Secretario.

CONFERE:

Carlos Santiago, Ten. Cel. Chefe da 1q. Secção, respondendo pelo Chefe do Gabinete.

Directoria de Infantaria

APRESENTAÇÕES — de officiaes — CAPITÃES — JURANDIR PALMA CABRAL, do Q. S., por ter sido desligado do Btl. de Guardas e designado para Inspectoria Geral do Ensino do Exercito; AGRIPA JOSE' GONÇALVES, da 3.ª C. R., por ter vindo em gozo de férias.

DE SUB-TENENTE — JOSE' MORAES DE ALMEIDA, sub-tenente do 22.º B. C., por ter de regressar á sua Unidade, de onde veiu com permissão.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, do Q. O. (9.º B. C.) para o Q. S. G., por ter sido designado para exercer as funcções de ajudante de ordens do exmo. sr. general de Brigada MARIO PIRES, o capitão GOLBERI DO COUTO E SILVA.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — O sr. ministro, por despacho de 5 do corrente, designo o capitão MIGUEL MOZZILLI, para exercer as funcções de inspector de Tiros de Guerra da 6.ª Região Militar, em substituição ao capitão EDUARDO REIS DE FREITAS.

DESIGNAÇÃO SEM EFFEITO — O exmo. sr. ministro, por despacho de 8 do corrente, tornou sem effeito a designação do capitão RAYMUNDO FABRICIO FERREIRA PARGA, para exercer as funcções de instructor estagiario do Curso de Infantaria da Escola de Estado Maior.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Em inspecção de saude a que foi submettido pela J. M. S. da D. S. E., em 6 do corrente, foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisando de mais 90 dias de licença para seu tratamento, não podendo viajar, o 3.º sargento OMAR LYRIO, desta Directoria.

Em inspecção de saude aque foi submettido pela J. M. S. da D. S. E., em 2 do corrente, foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisando de mais 60 dias de licença para o seu tratamento, podendo viajar, o capito Coarav dendo viajar, o capito COARACY DE OLINDA CAMPELLO, do 10.º B. C.

RETIFICAÇAO DE NOME — Declara-se que é JOÃO VICENTE o nome do musico de 2.ª classe do 30.º B. C. de que trata o B. I. n.º 96, de 3 do corrente, e não como saiu publicado .

DECLARAÇAO SOBRE FE'RIAS — Declara-se, de accordo com o n.º 8 do artigo 328 do R. I. S. G., que por imperiosa necessidade do serviço, deixaram de gozar as férias relativas ao anno findo, os major JOÃO BAPTISTA RANGEL e escrevente da classe E JOÃO ALFREDO COSTA.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA, Gen. de Bda. — Director de Infantaria.

CONFERE:

Major JOÃO BAPTISTA RANGEL — Major Chefe do Gab.

Directoria de Artilharia

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL — Apresentou-se a esta Directoria, o capitão Poty de Albuquerque Souto Maior, por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde viéra a serviço.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE INSUBMISSO — Transfiro para o 15.º R. A. D. C., a incorporação do sorteado insubmisso Leonidas, filho de Fellipe Loreiro Paes, designado para o 11.º R. C. I., visto o mesmo ter-se apresentado á Guarnição de Aquidauana e achar-se encostado áquella unidade. (Radio n. 1068-a-1, de 9-VI-939, do Chefe do E. M. da 9.ª R. M.).

DESIGNAÇÃO SEM EFFEITO (DE OFFICIAL) — Por despacho de 8 deste mez, foi tornada sem effeito a designação do capitão Waldemar Levi Cardoso para exercer as funcções de instructor estagiario do Curso de Artilharia da Escola de Estado Maior.

COMMISSÃO ESPECIAL DE PROMOÇÕES DE SUB-TENENTES — Para constituirem a Commissão Especial de Promoções de Sub-tenentes desta Directoria, nos termos do artigo 9.º do Decreto n. 23.347, de 13-XI-933 (Regulamento para a formação e manutenção do posto de sub-tenente) alterado pelo Decreto n. 3.723, de 10-11-939, nomeio os seguintes officiaes:

— Ten. Cel. Francisco Pereira da Silva Fonseca.
— Major Cleisthenes Barbosa;
— Major Fernando Bruce e
— Capitão Lauro dos Santos.

Para a primeira reunião desta Commissão, designo o proximo dia 20 do corrente, ás 15 horas.

MOVIMENTO DE PESSOAL — "Transfiro, por necessidade do sreviço", o 1.º tenente José Theophilo Bezerra de Menezes, do Q. O. (5.º R. A. M.) para o Q. S., continuando addido ao referido Regimento.

(a) Antonio Fernandes Dantas, Gen. de Bda., Director.

Confere: Cleisthenes Barbosa, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL — Apresentou-se a esta Directoria, no dia 10 do mez corrente, o major Oswaldo Antonio Borba, do D. R. de São Paulo, por ter regressado dessa localidade, aonde fôra a serviço da D. S. R. V.

IDADE DE OFFICIAES — Fizeram provas de idade perante as autoridades competentes os seguintes 2.ºs. tenentes convocados:

— Honorival de Bairros. Data de nascimento 5-VIII-1900. Documento apresentado: titulo eleitoral. Communicação a esta Directoria: radio n. 547/A do 1.º R. C. I.

— Alfredo Bento Alves. Data de nascimento 29/III/1902. Documnetos: titulo eleitoral e assentamentos. Communicação e esta Directoria: radio n. 161 do 1.º R. C. I.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Foi designado para servir no Estado Maior da 1.ª Divisão de Cavallaria o major Eugenio Rubens Vieira da Cunha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Bernardo de Azevedo Martins, capitão, pedindo rectificação de data de nascimento — "Indeferido, consoante o despacho ministerial de 19-8-1920".

Raymundo Passos de Carvalho tenente coronal, pedindo abono para fardamento. — "Indeferido, de acordo co ma informação".

(a) Abrilino Moraes Pires, coronel Director.

Confere Edgard Pinto, Major Chefe do Gabinete.

O CENTENARIO DE TOBIAS BARRETO NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

FARA' O ELOGIO DO PHILOSOPHO SERGIPANO O PROFESSOR NELSON ROMERO

Conforme antecipamos, participando das commemorações do primeiro centenario de Tobias Barreto, o Instituto Brasileiro de Cultura realiza hoje, ás 20 horas, no Lyceu Literario Portuguez uma sessão solemne sob a presidencia do desembargador Saboia Lima.

Designado por aquella instituição cultural occupará a tribuna o professor de philosophia do Collegio Pedro II sr. Nelson Romero, que fará o elogio do jurista e do poeta sergipano cujo talento e cuja cultura na sua época transpuzeram as fronteiras da patria, cabendo-lhe a honraria de uma cathedra em uma das Universidades da Allemanha. Como já tivemos ensejo já de frisar em nota anterior a escolha do professor Nelson Romero foi felicissima. No momento o professor do Pedro II, filho do discipulo amado de Tobias, o inolvidavel Sylvio Romero, é um dos mais autorizados intellectuaes do Brasil para falar sobre quem, sem nunca ter sahido das fronteiras da patria, soube pelo seu genio, engrandecel-a além Atlantico.

«Scroc» internacional

PERSEGUIDO POR TODAS AS POLICIAS DO CONTINENTE, O ESTELLIONATARIO, ESPIÃO E FALSARIO FOI PRESO NESTA CAPITAL

Os aventureiros internacionaes que escolheram o nosso paiz para campo das suas actividades criminosas, estão soffrendo tenaz perseguição da Policia.

Acaba de ser preso nesta capital mais um desses individuos — John Young ou John Roy Young.

Suas "escroquerias" foram agora descobertas, bem assim o serviço de espionagem a que se entregava em nosso territorio.

Perseguido por todas as policias da America, refugiou-se no Brasil, onde desenvolvia a sua actividade perniciosa.

AS ACTIVIDADES DE YOUNG

A descoberta de Young por nossa policia se verificou em virtude de um pedido de averiguações do consul geral dos Estados Unidos.

A policia desta capital entrou em contacto com as congeneres de outros paizes do continente, apurando o seguinte:

Em agosto de 1930 a Canadian Pacific Railway Co., de Montreal Canadá, apresentou queixa á policia do Dominio contra John Roy Young, por lhe ter passado um cheque sem fundos emittido contra o Banco do Dominio.

Quando porém, a policia canadense se movimentou, já o accusado atravessara a fronteira refugiando-se nos Estados Unidos.

Em 1931 ou seja um anno depois reapparece o "scroc". Era vendedor da Circulation on Menager of the Mea-Graw Hill Publishing Co, em Nova York e pretendia embarcar para a America do Sul como representante dessa empresa.

Para conseguir passaporte falsificou firmas e documentos depois de apresentar testemunhas falsas.

Nessa occasião a policia novayorkina, apurando os seus antecedentes constatou que durante a "lei secca" John se entragara ao contrabando bebidas alcoolicas e joias roubadas, entrando do Canadá de complicidade com os "bootle-legers". Entre os seus cumplices estavam os bandidos Maurice J. Collins e Timithy J. O' Mara.

Com um passaporte conseguido no consulado americano em Kingstown com um attestado falso firmado por elle, Young fugiu para Jamaica, de onde se passou para a America do Sul, ingressando na espionagem.

ESTELLIONATARIO E FALSARIO

Em Cuba foi John Young preso como estelionatario. Em Guatemala, sob a mesma accusação e em Puerto la Libertad, em San Salvador, tambem foi preso como falsario.

Em Buenos Aires esteve varias vezes envolvido em crimes de estellionato. Ali emittiu um cheque sem fundos no valor de 50 libras em favor de Marianna Lady Ford.

Dahi se passou para Montevidéo e, finalmente, de modo clandestino, para Sant'Anna do Livramento, vindo para esta capital.

INSTALLADO EM COPACABANA

Young aqui se installou em Copacabana montando um escriptorio no Edificio Odeon para venda de livros estrangeiros.

Sobem a centenas as suas victimas.

Professores, medicos, educadores e varias firmas foram lesadas pelo "scroc".

Pressado pela policia, Ary Young fechou a casa para abrir uma outra á rua do Carmo, 60, 4º andar "Livraria Queiroz" é o titulo. Está no nome de Aguila Gueiros, sua amante e victima, mas é elle o verdadeiro dono, continuando os mesmos processos anteriores.

ESPIÃO

Segundo as ultimas informações colhidas pela policia, Young, que vae ser expulso do nosso paiz faz parte da organização de espiões recentemente descoberta no Rio Grande do Sul e na Argentina.

O ante-projecto de decreto-lei sobre a nacionalização do trabalho foi publicado no "Diario Official", para conhecimento dos interessados

De ordem do sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, para conhecimento dos interessados, foi publicado no "Diario Official" de 9 do corrente mez, o ante-projecto de decreto-lei dispondo sobre a nacionalização do trabalho e a protecção ao trabalhador nacional.

Tem novo commandante a 1.ª Região Militar

Como transcorreu a solemnidade — O discurso de posse do general Silva Junior

Na séde da 1ª Região Militar, realizou-se hontem á tarde, a transferencia do commando daquella região pelo general Meira de Vasconcellos, ao general Silva Junior, recem-nomeado para aquelle commando.

Ao acto compareceram innumeras altas patentes do Exercito, o commandante e a officialidade de todos os corpos daquella Região.

Ao passar o commando ao seu substituto legal, o general Meira de Vasconcellos leu uma Ordem do Dia, allusiva ao acto. Depois da leitura da Ordem do Dia, usou da palavra, o novo commandante, proferindo o seguinte discurso:

"Assumindo nesta data o commando desta Região, trago commigo a convicção de que venho commandar um pequeno Exercito disciplinado e de elite, igual ao que deixei espalhado pelo orbe bandeirante. Como soldados temos deveres e só aspiramos a grandeza da Patria consubstanciada na disciplina perfeita, espontanea. Orgulhosos de um passado sem macula, tenhamos fé no futuro que será sempre progressista e fecundo. O Brasil sempre fez justiça aos seus filhos dilectos e ao lado desses saudosos homens de letras, arte, diplomacia e sciencia como Machado de Assis, Carlos Gomes, Rio Branco e Oswaldo Cruz, para honra e justo orgulho dos que vestem a farda de soldado, ahi se encontra o grande soldado Caxias, exemplo vivo da dignidade, da honra e do patriotismo. Caxias vive ufano nos nossos peitos e em vibração constante nas nossas imaginações porque foi um patriota digno, um conciliador em vez de um soldado sem jaça. A nossa tendencia, pois, deve ser para o exemplo de Caxias traçando-nos por uma estrada sempre ascendente, principalmente na ordem moral e mental sobrepujando os que, dentro os melhores, queiram ser os mais perfeitos. Ser soldado constitue a minha maior honra e como soldado nunca discuti o rigor de uma consulta leal para não cahir num deslize que o chefe daquelle commigo, com um apaixonado por tudo quanto diz respeito ao engrandecimento do Exercito, approvando e encaminhando sempre as suggestões honestas e lignas de meus superiores e camaradas. A instrucção da tropa e dos quadros assim como a disciplina que sublima e dignifica o soldado, constituirão o traço directo de minhas preoccupações.

Na ordem geral, de que todos somos testemunhas, o paiz se colloca ao lado das grandes nações e seu governo actual, sob a direcção honesta e digna do eminente patricio dr. Getulio Vargas conduz-nos com intelligencia, ponderação, sem personalismo com grande patriotismo — como o melhor dentro os melhores que têm até o momento illustrado a curul presidencial. Governo e povo conforme vemos se confraternizam a todo instante desfiando os ambiciosos do passado os anonymos impiedosos afinal os que tudo deturpam por amor ás antigas posições. Ninguem nos desmerecerá. Somos aos homens publicos e aos que elles têm com jusaiça. O Exercito não tem partidos nem pertence a homens dahi ser imprecisa toda acção no sentido de desvial-o do cumprimento de seu dever appellando para movimentos de indisciplina julgando os nossos officiaes e soldados como simples automatos, sem capacidade de reflexão sem nobreza e sem amor á Patria. Todo esforço nesse sentido morrerá na mais simples e anniquila observação porque o soldado de hoje não faz jogo de ninguem e como no passado, é uma expressão moral e intellectual invejavel. A escola do soldado é a da renuncia da desambição, da exaltação da disciplina consciente e digna e do amor á Patria. Nesta escola sublime servindo de exemplo seguindo as pégadas de Caxias temos hoje a figura inconfundivel de nosso actual ministro sr. general Eurico Gaspar Dutra, para o qual o Exercito converge porque o admira, o estima e o tem confiança no seu progresso. Em collaboração constante animadora e apaixonada no commando desta Região, estarei com o Exercito para a grandeza da Patria, servindo nos chefes aos meus camaradas e subordinados, com absoluta lealdade. Ao illustre general Meira de Vasconcellos que me antecedeu neste commando, soldado honrado e digno — pa... esta insigne — as homenagens sinceras do seu substituto de hoje. Aos meus camaradas da 1ª D.I. e 1ª R. M. as saudações de seu novo commandante, e ao lado delles o formal de ser justo e leal para com os seus commandados assim como intransigente na manutenção da disciplina que é a base do alevantamento moral de nossa classe".

A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA E A IMPRENSA

Dirige-se o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes ao chefe de Policia

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes dirigiu ao chefe de Policia o seguinte officio:

"Exmo. sr. capitão Filinto Muller, m. d. chefe de Policia. O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes cumpre o grato dever de manifestar a v. excia. o reconhecimento dos trabalhadores intellectuaes da imprensa pela solicitude com que foi attendido para obtenção de suas respectivas folhas corridas, destinadas a instruir seus processos de inscripção no Registro da Profissão Jornalistica, creado pelo decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938.

Foram os drs. Manoel de Freitas Cesar Garcez, digno director geral de Investigações e Claudio de Mendonça, director do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal assás attenciosos, providenciando para que os jornalistas encontrassem as maiores facilidades, quer nas secções daquella repartição, quer installando, nos ultimos dias destinados ao registro, um posto especial na propria séde do orgão official representativo da classe.

A cargo dos identificadores srs. Assendino Xavier da Silva Moura, chefe; Ernesto de Almeida e João Campos, estes funccionarios desdobraram-se em actividade, trabalhando, diariamente até ás 19 horas com zelo e dedicação, de modo a attender a todos os profissionaes da penna, que necessitavam daquelle documento.

Apresentando, pois, a v. excia. os nossos agradecimentos, renovamos protestos de alta consideração e apreço. (a) Attila de Carvalho, presidente".

Nomeado o novo director da Casa de Detenção de Nictheroy

O Interventor Ernani do Amaral nomeou, hontem, o bacharel Amaro Barreto da Silva para exercer, em commissão, o cargo de director da Casa de Detenção.

O Estado do Rio na VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados

Reuniu-se, hontem, no gabinete do dr. Rubem Farrula, secretario da Agricultura, Industria e Commercio do Estado do Rio, a commissão encarregada da representação fluminense na VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados, a realizar-se em julho proximo, na capital da Republica, tendo ficado resolvido um entendimento com o dr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional de Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, no sentido ser ampliada a quota de inscripções para a representação do Estado naquelle certamen, entendimento esse que terá logar hoje, ás 9 horas, no recinto daquella Exposição.

A medida hontem tomada pelo dr. Rubem Farrula, visa permittir a collaboração de maior numero de expositores do Estado, tornando, deste modo, possivel uma demonstração do grão de progresso da pecuaria fluminense.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

ACTOS DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na Pasta da Educação

Nomeando para a classe H, da carreira de official administrativo, os escripturarios José Carlos de Moura Rodrigues, Otilia Vieira; e para a classe de continuo o servente Augusto Alves de Moura.

Designando Alnaldo Sodoma da Fonseca, official administrativo, da classe J, para exercer as funcções de Director da Divisão de Contabilidade de Administração do mesmo Ministerio.

Na Pasta da Viação

....Nomeando para a classe, da

Nomeando para a classe, da carreira de official administrativo, os escripturarios Marjo Conrado Niemeyer, do quadro I; e José Francisco Florentino Madaglia, João Pinto de Azevedo, Sady Alves Ferreira e Oswaldo Meister, do quadro XXIII.

Concedendo aposentadoria a Ludgero Engenio da Silveira Filho, no cargo da carreira de conductor de trem.

Promovendo na carreira de carteiro do quadro XIV, da classe C, Narciso da Silva Telles, Edgard Costa, Sebastião de Oliveira, Antonio de Carvalho, Gabriel de Aguiar, Joo Pagliarine, Carlos Affonso Pereira, Cyro Carlos de Oliveira Garcez, Reynaldo Fenerîche, Antonio França, Antonio da Silva Franco, Luiz Fernandes, Felippe Vita, Mario de Oliveira osta, Herculano Paiva, José Floriano, Oscar Alves da Silva, Luiz Antonio de Souza, Benedicto de Camargo Bueno, João Gonzaga Cintra Netto, Lelio Mascarenhas Braga, Nestor Brandão, Iracino Messios de Oliveira, Alfredo Conceição Le Petit, Euclydes Rodrigues Siqueira, Claudio Conceição de Araujo, Lazaro Cintra Pereira, Eduardo Augusto de Faria, Dallilo de Almeida Sampaio, Moacyr Emygdio da Silva, Oswaldo Jayme Samarco, João Ferrari, Andrelino Pires da Silva, Accacio Ferraz, Antonio Marcelino de Oliveira Costa Filho, Alipio Rosa da Silva, Luiz Gonzaga da Cruz, João Baptista, João Leonardo Ferreira, Antonio André, Flavio Meirelles, da Silva, Aurelio Oliveira Lima, Renée José Sarques, Miguel Archanjo Pessoa, Antonio José da Silva Junior, Benedicto Ferraz do Prado, José Ramos Moreira, Antonio Bueno da Silveira, Francisco Leite da Silva Junior; da classe D para a classe E, Benedicto Gregório de Miranda, Theodoro Franco da Silveira, e Antono Garcia de Almeida Passo; e da classe E para a classe F, Luiz Teixeira Gonçalves e Frederico Solves.

Na Pasta da Fazenda

Exonerando Adahyl da Silva Vinhaes de ajudante de thesoureiro do quadro I, por ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando em commissão, para o referido cargo Eduardo Ferreira re Araujo.

Nomeando para o quadro de continuos, os serventes: Almerindo de Miranda Lima para a Caixa de Amortização; e para o quadro do Thesouro Nacional Agenor Cunha, Julio de Faria, João Carvalho de Oliveira Filho, Wasington Barbosa da Silva, Eugenio Faustino Machado, Domintoc Barreiros Filho, Sylvio Dias Sant'Anna, Adelino Alves do Amaral, Irineu da Conceição, Franklin José de Senna, Francisco de Souza José Faustino Xavier, José Rufino da Rosa, Rodolpho onceição Duarte, Octavio Maia, Arnaldo Fernandes da Silva Campos, José Soares Pinto e Manoel Rezende.

Na Pasta da Agricultura

Nomeando continuo do quadro unico, o servente José Falcão Alves.

Na Pasta da Guerra

Nomeando para a classe H, da carreira de official administrativo o escripturario Nelson Chaves de Souza.

O REGISTRO DOS JORNALISTAS

Prorogado por mais 30 dias o prazo estipulado

A EXIGENCIA LEGAL QUANTO AOS DIRECTORES DE JORNAES E PROFISSIONAES ESTRANGEIROS

Por decreto-lei assignado pelo chefe do governo, considerando que o decreto-lei n. 1.262, de 10 de maio de 1939, publicado no "Diario Official", de 12 do mesmo mez, e pelo qual foram introduzidas modificações no registro dos jornalistas, permittindo a inscripção provisoria dos profissionaes estrangeiros, nas condições ali estipuladas, e dos brasileiros que já exerçam suas actividades para agencias noticiosas estrangeiras ou como correspondentes de jornaes publicados no exterior antecedeu apenas de tres semanas á extincção do prazo de 120 dias, fixado para a inscripção dos jornalistas no Districto Federal, e considerando, tambem, que os directores-proprietarios de jornaes não obtiveram suas inscripções pela circumstancia de não poderem exhibir carteira profissional, que, na conformidade do artigo 14 do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, só é fornecida aos empregados, e usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição, resolveu prorogar por mais 30 dias, no Districto Federal, o prazo fixado pelo artigo 18 do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, para a inscripção dos jornalistas que já se encontram no exercicio da profissão.

O registro dos directores-proprietarios de jornaes será feito no Districto Federal e nos Estados, independentemente da exigencia constante do artigo 13, alinea D, do decreto-lei n. 910, citado; consistindo a prova de profissão, apresentada pelo director-proprietario juntamente com os demais documentos exigidos, em uma certidão, fornecida, nos Estados e Territorio do Acre, pelas Juntas Commerciaes os cartorios e, no Districto Federal, pela acção competente do Departamento Nacional da Industria, no Ministerio do Trabalho.

Aos directores-proprietarios regularmente inscriptos, será fornecido um certificado, do qual deverão constar o livro e a folha em que houver sido feito o registro, devendo o presente decreto-lei entrar em vigor na data de sua publicação.

REGRESSOU DE S. PAULO O MINISTRO DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

tacto, embora rapido, me permittiu conhecer melhor o elevado espirito profissional que a anima, julgar do seu grão de disciplina e do seu interesse pela instrucção e efficiencia da tropa.

Effectivamente, nesse mesmo contacto, testemunhei o quanto podem a perseverança e o esforço a dedicação extremada e a vontade consciente e animadora dos que se consagram resolutamente á propria profissão, e nella realizam, num verdadeiro sacerdocio, o exacto cumprimento do dever.

A disciplina, pela comprehensão desse mesmo dever de obedecer com consciencia e dignidade, e o preparo dos quadros e da tropa, revelam cohesão que á força, numa harmonia de sentimentos, que se se alcança num ambiente da mais irrestricta solidariedade.

Ao longo do grande eixo Rio-S. Paulo, onde quer que estivesse, esse mesmo ardor profissional e essas tantas virtudes vieram aos meus olhos nas ligeiras manifestações do contacto.

Pinheiros, Lorena, Pinda, Caçapava, São Paulo e Quitaúna são forças que se sommam na direcção unica que convém ao Exercito, realizando como realizam, trabalho fecundo em pról das reservas de amanhã. Nessas mesmas guarnições tudo é renuncia e desprendimento, de permeio com as nossas justas e merecidas aspirações, pela efficiencia do proprio Exercito, prosperidade e grandeza do Brasil.

Rezende é trabalho e emprehendimento, e a grande obra, cujas linhas já se esboçam numa demonstração eloquente do valor da engenharia militar, assignala, noutro sector de actividades, a mesma dedicação e o mesmo patriotismo dos que se dedicam á tropa.

Piquete, no retiro e no anonymato, se desdobra, com o mesmo accendrado amor e devotamento, para as grandes realizações. Centenas de homens, norteados por um punhado de officiaes de escól, na technica e na construcção, na fabricação de explosivos e na installação dos novos engenhos que irão multiplicar as possibilidades da industria militar, vivem para o Exercito, animados por este mesmo alto espirito de cooperação e de solidariedade que irmana e confunde os soldados do Brasil.

Ainda na capital bandeirante, a brilhante Força Publica de São Paulo, tão intimamente ligada ao Exercito Nacional, por tradição e communhão de sentimentos, causou-me a mais agradavel impressão. Reserva do Exercito, com elle compartilhando nas treguas e nas vicissitudes, sempre mereceu-nos, essa mesma Força, particular destaque, instrumento da ordem, a que serve com a renuncia e o mesmo esclarecido espirito de brasilidade, constitue imitavel exemplo de disciplina, ao par da sua reconhecida efficiencia militar.

Finalmente, os estabelecimentos e formações da capital, nesta ligeira visita, produziram-me não menos agradavel impressão de ordem e de trabalho que tanto me conforta.

E aproveitando esta opportunidade, tenho por outro lado a satisfação de informar, aos meus camaradas de São Paulo, que tambem, nas outras Regiões — nos quarteis, nas fabricas e officinas, nas escolas — em todos os departamentos do Exercito, depara-se para orgulho nosso, com esse mesmo espirito profissional.

Volto satisfeito e confortado ao meu gabinete de trabalho, porque levo as melhores impressões da vossa actividade e porque verifiquei aqui, que todos os officiaes estão compenetrados de que o cumprimento do dever constitue, por assim dizer, a honra do soldado, qualquer que seja o posto ou a situação em que se encontre, pouco importa seja aquelle elevado ou subalterno e, esta, facil ou difficil, banal ou extraordinaria.

Por outro lado, estou certo que comprehendestes bem os objectivos que determinaram esta minha viagem. O que tive em mira aqui realizar não foi propriamente uma inspecção, porquanto, para verificar o grão de instrucção da tropa, controlar a administração e apreciar o funccionamento dos serviços, existem no Exercito e na propria Região os orgãos competentes. Procurei, sim, tão somente, avistar-me com os camaradas e amigos que aqui labutam e sentir-lhes, de perto, as necessidades mais urgentes.

Esta viagem proporcionou-me, porém, opportunidade para certificar-me de que, na 2ª. Região, á semelhança do que occorre em outros sectores, o Exercito está convencido do seu papel, ciosa das responsabilidades crescentes que lhe cabem, perfeitamente inteirado dos seus pesados encargos e coherente, por consequencia, com seu passado historico.

Mas, para que essa tradição se mantenha em gloriosa continuidade, intangivel no seu espirito, torna-se necessario que as attenções da classe permaneçam em constante vigilia em tudo que affecte á estructura da instrucção militar, á segurança do regimen e á soberania da Nação.

E se essa absorvente preoccupação se justifica em momentos outros, mais do que nunca se impõe na hora presente, quando interesses inconfessaveis procuram orientar a opinião publica ao sabor dos seus desejos e em opposição ás conveniencias nacionaes.

E' dever primordial dos chefes alertar a attenção dos seus subordinados para que se não deixem levar por informações e insinuações tendenciosas e para que, sobretudo, dentro da confusão, que se procura estabelecer de modo intencional, sejam nitidamente observados e resalvados os verdadeiros interesses do Exercito e do paiz.

Se de um modo geral, esse dever se torna imprescindivel, no Exercito elle se impõe de fórma imperativa, pois a sua opinião não póde deixar de ser considerada como ponderavel, não sómente em virtude dos deveres precipuos da classe militar para com a integridade e a segurança da Patria, como, ainda, em consequencia da sua responsabilidade na fundação e consolidação do regimen implantado a 10 de novembro.

Com grande satisfação vejo o Exercito, no momento que atravessamos, imbuido dessa mentalidade, sempre prompto a repellir todas as influencias estranhas, oriundas de paixões descabidas.

Preoccupada com o labôr profissional, com os affazeres quotidianos, a tropa não tem tempo de olhar para o lado e dar ouvidos ás invencionices com que se procura distrahil-a da sua actividade propria.

Os quarteis, perfeitamente compenetrados dos seus deveres, têm ficado e ficarão surdos ás lamurias e a todo o trabalho suspeito ou tendencioso que queira urdir a politica da intriga e da confusão, politica que não tem outra finalidade senão o desentendimento dos chefes militares e o enfraquecimento da cohesão da nossa classe, cuja resistencia tem sido o obstaculo irritante encontrado em seu caminho pelo saudosismo impertinente e pelos portadores de ideologias extravagantes.

Conhecedor dos sentimentos patrioticos dos meus camaradas, estou confiante em que o Exercito continuará a orientar-se por essa mesma directriz, a unica compativel com os seus destinos e com os interesses nacionaes, e a assegurar o mais irrestricto apoio a sua excellencia, o sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, para que possa o eminente brasileiro realizar a grande obra de soerguimento nacional, de desenvolvimento das forças vivas da Nação, em cujo ról, tão do seu agrado, o Exercito, como as classes armadas em geral, adquirirá o potencial militar indispensavel á sua nobre finalidade, á sua gloriosa missão.

Despedindo-me dos meus camaradas da guarnição do São Paulo congratulo-me com os senhores generaes Mauricio José Cardoso, commandante da Região, e Octaviano Silva, da Infantaria Divisionaria, com todos os commandantes de unidades, chefes de serviços, directores de estabelecimentos e officialidade em geral, pelos excellentes resultados que vão alcançando no decurso do corrente anno de instrucção. São Paulo, 13 de junho de 1939."

Homenageado pela imprensa o ministro Fernando Costa

Por motivo do anniversario natalicio do ministr Fernando Costa, occorrido sabbado ultimo os jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Agricultura, estiveram hontem, ás 15 horas, no gabinete de s. excia. onde lhe prestaram significativa manifestação de apreço.

Além dos jornalistas acima mencionados, compareceram a essa homenagem os srs. escriptor Joracy Camargo, Raymundo Fernandes e Silva, director do Serviço de Publicidade Agricola; Arthur de Carvalho, director de Contabilidade e funccionarios e diversas outras pessoas.

O Ministerio da Viação interessado em conhecer o obituario dos funccionarios federaes

O Ministerio da Viação officiou ao Thesouro Nacional e ao Instituto de Previdencia solicitando, por ser de interesse do Serviço do Pessoal do Ministerio, uma investigação sobre as causas relacionadas com obitos no seio do funccionalismo federal, notadamente no referido Ministerio.

Para esse fim, o sr. Winckelmann de Barros Barbosa Lima, medico-chefe da Secção de Assistencia Social, daquelle Ministerio, obterá no cartorio do Thesouro, os elementos necessarios á organização daquelle trabalho.

DIA DE JUBILO PARA A NOSSA MARINHA DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Guilhem. Tomaram parte, ainda, no agape, á cabeceira da mesa, o ministro Waldemar Falcão, ministro Barros Barreto, Interventores Ernani do Amaral Peixoto, e Julio Muller, Governador Epaminondas Martins, Prefeito Henrique Dodsworth, almirante Castro e Silva e, em outros logares, pela ordem de collocação, os srs. Gabriel Passos, almirante Moraes Rego, general José Pessoa, almirante Mario Sampaio, Marques dos Reis, Comte. Villar, Daniel de Carvalho, capitão F. de Mattos Vanique, cap. Joaquim Santiago, Wladimir Bernardes, Jarbas de Carvalho, comte. Baptista Coelho, almirante Alvaro Vasconcellos, desembargador Florencio de Abreu, Orlando Villela, comte. Lemos Bastos, commandante Trompowsky e outros convidados.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Aristides Guilhem, ao "champagne", de improviso, fez uma saudação ao presidente Getulio Vargas. Ao terminar o ministro Guilhem allude ás installações que o presidente Getulio Vargas acabára de visitar, para dizer que a Marinha de Guerra iniciava uma éra de prosperidade e de progresso. O orador agradece o apoio moral que tem recebido do chefe do governo e conclue erguendo sua taça, em nome da Marinha de Guerra, á saude e prosperidade do presidente Getulio Vargas.

A ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

Foi o seguinte o discurso que o presidente Getulio Vargas proferiu, de improviso:

"Como acaba de affirmar o senhor ministro da Marinha, o 11 de junho não é sómente a data commemorativa de uma batalha. Na sua belleza de symbolo, synthetiza as glorias do passado, os esforços do presente e as esperanças do futuro.

Por longo tempo, a nossa Marinha de Guerra esteve em situação de abandono, com o seu material envelhecido e só por um milagre de esforço e dedicação de sua marinhagem continuou fluctuando e servindo para o treinamento de seu pessoal.

Mas essa Marinha — seu luzido corpo de officiaes e seus marinheiros — nunca perdeu a fé e a confiança no seu futuro, directamente ligado ao proprio destino da Patria.

Atravessamos presentemente um periodo de renovação, uma phase activa de construcção e de trabalho. Já nas aguas fluviaes de Matto Grosso, o monitor "Parnahyba", sahido dos estaleiros da Marinha, é uma demonstração de nossa capacidade constructora.

Desses mesmos estaleiros, já foram lançados ao mar dois navios mineiros e outros quatro muito em breve o serão. Nas "carreiras" do Arsenal de Marinha, da mesma fórma, ha tres destroyers em construcção e seis outras unidades foram encommendadas ao estrangeiro.

Agora mesmo acabam de ser installadas as officinas do parque de aviação onde se fazem reparos completos dos aviões e constróem-se novos.

Nessa obra de renovação da nossa frota naval é de salientar-se, sobretudo, o enthusiasmo e a dedicação com que todos se empenharam, desde o sr. ministro da Marinha, o orientador que dá exemplos de estimulos a todos os officiaes, até a marinhagem e ao mais humilde dos operarios, num esforço commum revelador da superioridade da nossa gente e da nossa raça.

A Marinha de Guerra renova-se com o Brasil no momento em que, estabelecendo um regimen de autoridade, empenha-se na execução de um plano de trabalho de larga envergadura e em que ao mesmo tempo procura valorizar a sua economia conjugando esforços para attingir o mesmo grandioso futuro.

No ensejo desse dia festivo, saúdo com effusão a Marinha de Guerra, que constitue um exemplo de ordem, disciplina, dedicação ao trabalho e amor ao Brasil."

Terminado o almoço o chefe do governo e o ministro da Marinha, em lancha foram levados á Base de Combustiveis Liquidos, na ponta do Mattoso.

O engenheiro Fernando Raja Gabaglia, constructor das obras, e o commandante Mario Perry, chefe de Divisão de Engenharia, fizeram minuciosa exposição, ao chefe do governo, sobre todos os trabalhos ali realizados.

A visita ás dependencias da Base começou pela secção de mistura de oleos. O presidente Getulio Vargas subiu aos novos tonneis para oleo crú, após percorrer os galpões e depositos.

Teve logar, em seguida, a inauguração. O "Marajó" que acaba de chegar do estrangeiro trazendo 8.000 toneladas de oleo estava atracado no cáes da Ponta do Mattoso, com toda a sua guarnição formada ao longo do convés. O presidente Getulio Vargas, manda, então, que seja aberta a primeira valvula, para que o oleo saia dos depositos do navio para os tonneis.

Por ultimo, o presidente hasteou, ao som do Hymno Nacional e sob vibrantes acclamações, o Pavilhão Nacional, no mastro da Base. Nesse momento o engenheiro Raja Gabaglia proferiu, um discurso, que assim começou:

"A inauguração da Base de Combustiveis Liquidos da Marinha Nacional é mais uma prova do dynamismo triumphante do governo de vossa excellencia.

Esta Base de Combustiveis Liquidos é o ponto de partida para a politica que vae permittir a bem de nossa segurança e apparelhamento economico, a liberdade de acquisição, em suas proprias fontes productoras, dos combustiveis liquidos, que são imprescindiveis ao progresso da Nação."

Minutos depois, o presidente se retirou, regressando ao Rio. Cerca de 17 horas, a lancha conduzindo S. Excia. atracava no Arsenal de Guerra. O "Bahia" salvou no embarque e desembarque do Chefe do Governo.

Ao se retirar o presidente Getulio Vargas externou, mais uma vez, ao ministro Aristides Guilhem sua magnifica impressão pela visita que acabara de fazer ás novas installações da Marinha.

EM FRENTE A' ESTATUA DE BARROSO

Tiveram brilhantismo as commemorações realizadas em frente á estatua de Barroso. Uma grande commissão de officiaes do Exercito, tendo á frente o general José Pessoa, depositou sobre a estatua, iniciando as ceremonias, rica corôa de flores naturaes.

Após, successivamente, representações da Missão Naval Americana, do Corpo de Bombeiros, Policia Militar, Escola Militar e Club Naval, tambem collocaram corôas no pedestal dessa estatua, em expressivas legendas. O commandante Hugo Caminha leu, a seguir, a "Ordem do Dia" do almirante Castro e Silva, Chefe do Estado Maior da Armada. Por ultimo, o corpo de Aspirantes desfilou em continencia á Barroso.

NA ESCOLA NAVAL

A's 11 horas, realizou-se na Escola Naval a ceremonia do juramento á Bandeira pelos alumnos do Curso Previo.

Esse juramento foi o seguinte:

"Incorporando-me á Marinha Brasileira, prometto cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado, a respeitar os superiores hierarquicos, a tratar com affeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados, e dedicar-me inteiramnete ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defenderei, com sacrificio da propria vida".

O almirante Vieira de Mello, após, passou revista ao corpo de alumnos. Nessa occasião, o capitão-tenente assistente Raymundo da Costa Figueira, procedeu á leitura alusiva ao acto, do director da Escola.

SERÁ HOMENAGEADO, AMANHÃ, O MAJOR RIOGRANDINO KRUEL

Desejando expressar ao major Riograndino Kruel o seu reconhecimento pelos serviços prestados ao I Congresso Nacional de Transito e durante o exercicio das funcções de inspector geral de Policia, a directoria do Touring Club do Brasil offerece amanhã, quarta-feira, um almoço intimo a esse illustre official que acaba de voltar á actividade nas fileiras do Exercito.

Essa homenagem terá a honrosa presença do chefe de Policia, capitão Filinto Muller.

THEATROS

UM TITULO SUGGESTIVO — O DA NOVA REVISTA DO THEATRO MODERNO

A VIDA ASSIM E' MELHOR..." AGRADARA' A TODOS, DIZ JARARACA

O titulo sympathico e popular de uma revista influe muito para o interesse do publico pelo espectaculo. Na proxima quinta-feira, a companhia do Theatro Moderno, apresentará a revista de palpitante actualidade, que Paulo Orlando e De Chocolat escreveram com o objectivo de divertir as familias e ao publico em geral. Fizeram elles uma peça com a preoccupação unica de fazer rir e foram felizes ainda pela escolha do titulo: "A vida assim é melhor..."

Jararaca, o actor typico n. 1, tem feito o publico carioca rir a valer, deu-nos honte meua opinião da revista e do seu titulo. São palavras de Luiz Calazans (Jararaca):

— "O seu jornal quer minha opinião a respeito de "A vida assim é melhor"... pois bem, eu dou: — os escriptores festejados Paulo Orlando e De Chocolat, conhecedores profundos do "matier", começaram bem co ma escolha do titulo "A vida assim é melhor..." para a sua nova revista. Quem, meu amigo, não gosta destas palavras! ? Todos querem a vida sempre melhor, sorridente, com saude e dinheiro... Não acha? Ninguem pensa em outra coisa se não viver alegre e sem preoccupação. Isso o que os queridos autores fizeram. Não haverá pessoa que deixe de ir, quinta-feira em deante, ao Theatro Moderno, á rua Pedro I. A revista tem ainda muitas qualidades para se poder julgar antecipadamenc o seu agrado; numeros de musica bonitas, ineditos de Pixinguinha e J. Aymberê, quadros divertidissimos aproveitando o nome da peça e muitas cortinas hilariantes. "A vida assim é melhor..." terá tambem ambientes apropriados e todos os artistas do elenco estão satisfeitos com os seus papeis. Venha vêr a nova revista depois de amanhã, quinta-feira, que não se arrependerá".

BERTA CARDOSO, A QUE TEM LAGRIMAS NA VOZ, LANÇARÁ EM "O' MEU RICO S. JOÃO" NOVOS FADOS

Berta Cardoso, a fadista de voz bonita e que sabe interpretar o fado como ninguem, vem tendo actuação destacada nesta temporada do Theatro Republica. Na linda revista que Beatriz Costa está apresentando, "Eh, Real!", e que ficará em cartaz até depois de amanhã, sómente. Berta Cardoso tem feito vibrar a alma de todos com os fados que canta.

Mas em "O' meu rico São João", que estreará sexta-feira, depois de amanhã, em segunda récita de assignatura, a fadista que tem lagrimas na voz, lançará fados mais bonitos e inspirados, ainda, todos modernissimos e que vão falar a todas as nossas sensibilidades.

Na nova revista admiraremos todo o grande elenco encabeçado pela garota-velocidade: Alvaro Pereira, Eliza Carreira, Maria Salomé, Maria Brazão, Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Maria Thereza, Alerto Ghira, Armando Machado, Carlos Baptista, Antonio Soares, Margaret Lanthos, a "Estatua de Carne", com o "Trio Lanthos", e as "Follies Lanthos", Trudel e Encarna e as 16 electrizantes girls portuguezas.

"Eh, Real!", ficará no cartaz do Theatro Republica sómente hoje, amanhã e depois, no seu horario habitual, 20 e 22 horas.

ARACY CORTES, OSCARITO, ISA RODRIGUES E HENRIQUE BELTRÃO, AS GRANDES ATTRACÇÕES DE "ENTRA NA FAIXA", NO RECREIO

Uma estréa sensacional é a de sexta-feira, no Recreio, em espectaculo completo, ás 21 horas, com a "première" de "Entra na faixa", da autoria de Luiz Iglesias e Ary Barroso (o homem da gaitinha), com o reapparecimento da mais famosa estrella dos nossos palcos Aracy Côrtes, que, depois de um descanço longo, já era reclamada pela sua legião de "fans" da cidade.

Além dessa, outras novidades estarão na revista, que será a maior attracção deste anno, no Recreio. Uma interessante estréa é a de Henrique Beltrão, um cantor e compositor de sociedade, filho do presidente do Tijuca Tennis Club.

Tambem estrearão em "Entra na faixa", o notavel casal de bailarinos Jayme Ferreira e sua "partenaire", e a extraordinaria garota prodigio Isa Rodrigues.

Tudo isso, com mais Oscarito, Eva Todor, Margot Louro, Itahy Pirajá, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento e muitos outros, formarão, sem duvida, um verdadeiro primeiro team theatral.

A Empresa apresentará "Entra na faixa" com uma montagem digna, sendo Raul de Castro o preparador dos mais lindos scenarios.

E' este, pois, o espectaculo que toda a cidade aguarda como um grande presente.

"Premiére" de uma comedia divertida e brilhante, "Simone", hoje no Gymnastico, pela Cia. Renato Vianna

A Companhia Renato Vianna apresenta, hoje, em espectaculo completo, ás 20.45 horas, no theatro Gymnastico, a preços accessiveis, sobremodo, a divertida comedia de Nicodemi, "Simone", cujo desempenho, pela ordem das entradas em scena, está confiado aos seguintes conhecidos artistas: Justino, Pedro Berlanda; Berta, Cyrène Toste; Miguel, Jorge Diniz; Carlos, Augusto Annibal; Lagrange, Luiz Moreno; Mme. Manat, Maria Isabel; Simone, Suzana Negri; Luciano, Ruy Vianna; Godiveau, Antonio Sampaio; Yvonne, Mona Leda; João, Manoel Rocha; Magdalena, Flora May.

"Simone" é apresentada com scenoplastia moderna e artistica.

Amanhã, ás 20.45 horas, novamente a espirituosa peça de Nicodemi.

O publico não quer que "Alleluia" deixe o cartaz do Carlos Gomes

"Aleluia" ia sahir do cartaz depois de amanhã... ia, mas não sahe mais, porque o publico não quer. E como a sua vontade e soberana, a fina opereta de Gilda Abreu continuará em scena, augmentando seus recordes. E este facto vem provar, mais uma vez que "Aleluia" é a grande sensação da cidade; é o divertimento predilecto das multidões que não se cançam de admirar esse espectaculo maravilhoso, cujo poema encanta, cuja comicidade irresistivel diverte e cuja musica fica, para sempre, gravada nas nossas sensibilidades. E, no mesmo tempo, o publico que applaude "Aleluia", consagra seus interpretes: Gilda, Vicente Celestino, Amadeu Celestino, Victoria Régia, Radamés Celestino, Henriqueta Brieba, Paschoal Americo, João Silva Junior, Iracy Celestino, Vina de Souza, Jandyra Santos, Arthur Sanches, Jacques Marino, Marga Varetto, Luiz Octavio, Luiza Gonçalves e Haim Lazar.

"Aleluia" prosegue, deste modo, a sua victoriosa carreira, indo á scena, hoje, e todas as noites, ás 20,30 horas, até que o publico permitta que a Companhia Irmãos Celestino apresente o segundo grande espectaculo desta sua victoriosa temporada, no Carlos Gomes: — "O passaro branco", de Sadi Cabral e Bandeira Duarte, com musica de Custodio Mesquita.

CINELANDIA

"A PRINCEZINHA"

Shirley Temple em uma scena de "A princezinha", uma super-producção da 20th Century Fox, que será apresentada breve, no São Luiz

Mais uma pellicula de grande valor será apresentada ainda este mez, na téla do luxuoso cinema São Luiz — "A Princezinha".

"A Princezinha", dramatica pellicula colorida, tem como protagonista a queridinha de todos — Shirley Temple — coadjuvada por Richard Greene e Annita Louise, que formam o mais encantador par, e seguidos por Ian Hunter, Cesar Romero, Arthur Treacher, Mary Nash, Sybil Jason, Miles Mander e Marcia Mae Jones.

Em "A Princezinha" tanto se encontram scenas comicas, como se vêem tambem, sequencias tristes e muito interessantes, não se tratando de um film exclusivamente infantil, mas sim, uma pellicula que será do agrado geral.

A festa de Paulo de Magalhães hoje no Recreio em espectaculo completo

Realiza-se, hoje, no Recreio, em espectaculo completo, ás 21 horas, a festa de Paulo Magalhães, autor de "Pirolito", a peça que commemora, hoje, o seu meio centenario de representações, para dar logar, sexta-feira, á primeira revista da temporada do S. N. T., "Entra nna faixa", com o reapparecimento da grande estrella Aracy Côrtes, Isa Rodrigues, a Shirley Rodrigues, e estréas do interessante cantor e compositor Henrique Beltrão e de Jayme Ferreira e sua "partenaire".

Além da representação de "Pirolito", teremos um acto variado dedicado á Radio Mayrink Veiga e com o concurso de todos os azes dessa estação.

TURF

BRILHANTE VICTORIA DE JAMUNDÁ NO "CLASSICO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO", DIRIGIDA POR DOMINGOS FERREIRA

Posto que prejudicada pela incerteza do tempo, a reunião levada a effeito ante-hontem pelo Jockey Club Brasileiro póde ser considerada boa e foi presenciada por assistencia bem regular.

O "clou" do programma era o classico "José Carlos de Figueirêdo" que perdeu muito do seu interesse em vista da má partida, pois Albatroz e Trevo chocaram-se e ficaram algo atrazados.

Samir destacou-se bastante seguido de Jamundá até aos 800 metros, ponto em que Grumete, muito tocado, foi perseguir o leader.

Jamundá ficou em terceiro seguida de longe por Albatroz, Don Xiquote e Trevo, ordem em que entraram na recta final, quando então Jamundá derrotou de passagem, Gumete e Samir e destacou-se.

Nas populares Albatroz veiu em sua perseguição e approximou-se um pouco, mas a filha de Enigma correspondendo á solicitação do seu piloto voltou a destacar-se para ganhar firme por corpo livre.

O terceiro logar coube o Don Xiqote, que deixou Trevo a seguir.

A vencedora foi dirigida pelo habil Domingos Ferreira, ganhador tambem da carreira inicial do programma com a potranca Malisana.

Dos demais ganhadores, muito agradaram, Arypuru' e Mississipi, pilotados, respectivamente, por Walter Cunha e R. Freitas.

Eis das diversas provas os resultados:

MOVIMENTO TECHNICO

1.ª Carreira — Premio NEGRESCO — 1.400 metros — 10:000$000; 2:000$000 e 1:000$000:

MALISANA, feminino, zaino, 2 annos, São Paulo, por Pons em Malaspina, do senhor Elias Alves Lima, 53 kilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
Kemal, W. Andrade, 54 kilos . . . 2.º
Cami, S. Batista, 54 kilos . . . 3.º
Altena, J. Mesquita, 52 kilos . . . 4.º
Palhaço, P. Costa, 54 kilos . . . 5.º
Sambador, J. Costa, 54 kilos . . . 6.º
Itanino, J. Nascimento, 54 kilos . . 7.º
Alcatéa, J. Fernandes, 52 kilos . . 8.º
My sin, R. Urbina, 52 kilos . . . 9.º
Valerius, W. Cunha, 54 kilos . . . 10.º
Copa Roca, O. Serra, 52 kilos . . . 11.º
Acropole, A. Brito, 52 kilos . . . 12.º
Não correu Samambaia.
Tempo: 88 1/5.
RATEIOS: vencedor . . . 28$800
Dupla (34) . . . 65$800
Placés: 1 . . . 20$300
" 7 . . . 18$500
" 10 . . . 30$500
" 11 . . . 15$200
Differenças: um corpo e tres corpos.
Movimento do pareo: 27:050$000.
Tratador: Juvenal Lourenço.

2.ª Carreira — Premio ALSACIANO — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

VALDO, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Thermogene em Valdivia, do senhor Linneu de Paula Machado, 55 kilos, Andrés Molina . . . 1.º
Erissima, W. Andrade, 53 kilos . . 2.º
Controle, A. Rosa, 55 kilos . . . 3.º
Olticoré, W. Cunha, 55 kilos . . . 4.º
Ibirá, R. Urbina, 53 kilos . . . 5.º
Tempo: 101 3/5.
RATEIOS: vencedor . . . 36$800
Dupla (12) . . . 152$400
Placés: 1 . . . 15$000
" 2 . . . 10$900
Differenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 27:220$000.
Tratador: Ernani de Freitas.

3.ª Carreira — Premio CONSUL — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

CABALISTA, masculino, zaino, 6 annos, Uruguay, por Scharlar em La Licorne, do senhor Francisco Lombardi, 58 kilos, Armando Rosa . . . 1.º
Marabú, G. Costa, 55 kilos . . . 2.º
Jarandina, W. Cunha, 55 kilos . . 3.º
Ponta Rosa, D. Ferreira, 52 kilos . 4.º
Dorsal, S. Batista, 53 kilos . . . 5.º
Az de Paus, R. Freitas, 53 kilos . 6.º
Tempo: 100.
RATEIOS: vencedor . . . 27$300
Dupla (45) . . . 57$700
Placés: 5 . . . 13$200
" 4 . . . 38$400
Differenças: tres quartos de corpo e pescoço.
Movimento do pareo: 43:300$000.
Tratador: Paulo Rosa.

4.ª Carreira — Premio CLASSICO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.200 metros — 15:000$000; 3:000$000 e 1:500$000:

JAMUNDÁ, feminino, zaino, 2 annos, Rio Grande do Sul, por Enigma em Colibri, do senhor Carlos da Rocha Faria, 48 kilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
Albatroz, J. Mesquita, 50 kilos . . 2.º
Don Xiquote, R. Freitas, 50 kilos . 3.º
Trevo, G. Costa, 54 kilos . . . 4.º
Samir, O. Serra, 53 kilos . . . 5.º
Grumete, S. Batista, 50 kilos . . 6.º
Tempo: 75 2/5.
RATEIOS: vencedor . . . 30$800
Dupla (34) . . . 30$900
Placés: 1 . . . 13$300
" 4 . . . 13$200
Differenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: 48:480$000.
Tratador: João Baptista Ribeiro.

5.ª Carreira — Premio LICAS — 1.600 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

PASSAPORTE, masculino, castanho, 6 annos, São Paulo, por Taciturno em Tentação, do senhor C. M. de Figueiredo, 58 kilos, Pedro Gusso Filho . . . 1.º
Uyrapara, W. Cunha, 58 kilos . . 2.º
Urussanga, R. Freitas, 54 kilos . . 3.º
Nhô Nico, A. Molina, 55 kilos . . 4.º
Mignon, O. Coutinho, 54 kilos . . 5.º
Lutando, D. Ferreira, 51 kilos . . 6.º
Barnabé, J. Mesquita, 54 kilos . . 7.º
Tempo: 101 3/5.
RATEIOS: vencedor . . . 28$500
Dupla (34) . . . 36$000
Placés: 7 . . . 18$400
" 4 . . . 33$200
Differenças: pescoço e dois corpos.
Movimento do pareo: 65:110$000.
Tratador: Gabriel Reis.

6.ª Carreira — Premio LINIERS — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

QUINCAS BORBA, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Guante em Autora, do senhor Nicola Commercio, 55 kilos, Andrés Molina . . . 1.º
Katurno, W. Andrade, 54 kilos . . 2.º
Onyx, J. Mesquita, 51 kilos . . . 3.º
Arataú, R. Freitas, 58 kilos . . . 4.º
May-be, A. Brito, 50 kilos . . . 5.º
Flirt, R. Urbina, 56 kilos . . . 6.º
Pogyruá, W. Cunha, 58 kilos . . . 7.º
Prateado, J. O. Silva, 50 kilos . . 8.º
Não correu Macassar.
Tempo: 95 4/5.
RATEIOS: vencedor . . . 12$600
Dupla (44) . . . 33$600
Placés: 8 . . . 12$000
Differenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 77:860$000.
Tratador: Francisco Barroso.

7.ª Carreira — Premio NIEBIA — 1.600 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

ARYPURU', masculino, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock em Millionaria, do senhor P. J. Lundgren, 57 kilos, Walter Cunha . . . 1.º
Kadjar, A. Molina, 50 kilos . . . 2.º
Sanguenol, S. Batista, 54 kilos . . 3.º
Nhá, A. Rosa, 50 kilos . . . 4.º
Bomsuccesso, P. Gusso F.º, 57 kilos 5.º
Relinga, J. Nascimento, 54 kilos . 6.º
Lafayette, R. Freitas, 53 kilos . . 7.º
Satania, O. Serra, 50 kilos . . . 8.º
Ijuhy, P. Costa, 57 kilos . . . 9.º
Iapó, R. Urbina, 58 kilos . . . 10.º
Tempo: 102 2/5.
RATEIOS: vencedor . . . 16$700
Dupla (24) . . . 76$800
Placés: 9 . . . 10$900
" 3 . . . 16$000
" 5 . . . 14$900
Differenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 85:030$000.
Tratador: Gabino Rodriguez.

8.ª Carreira — Premio CADUM — 1.800 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

MISSISSIPI, masculino, tordilho, 3 annos, Uruguay, por Slayer em Mona Gris, do senhor J. M. Aragão, 54 kilos, Redusino de Freitas . . . 1.º
Chief Guide, A. Molina, 58 kilos . 2.º
Canicula, J. Mesquita, 50 kilos . . 3.º
Abel, R. Freitas, 58 kilos . . . 4.º
Barrierroo, C. Pereira, 54 kilos . . 5.º
Ubajara, R. Urbina, 51 kilos . . . 6.º
Tempo: 112 3/5.
RATEIOS: vencedor . . . 13$600
Dupla (15) . . . 31$800
Placés: 1 . . . 10$100
" 3 . . . 10$500
Differenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 77:[illegible]
Tratador: Oswaldo Feijó.
Movimento total de apostas: 460:850$000.
Concursos: 71:815$000.
Pista de grama molhada.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

Hoje, á 14 horas, serão encerradas as inscripções para as proximas reuniões no Hippodromo da Gavea. Na reunião de domingo será realizado o Classico JOCKEY CLUB DE S. PAULO na distancia de 2.400 metros e 15 contos de premios.

O RESULTADO DOS CONCURSOS

Na reunião de ante-hontem foi este o resultado dos concursos mantidos pelo Jockey Club:

BOLO SIMPLES: — 2 vencedores com 7 pontos. Rateio . . . 2:744$000
BOLO DUPLO: — 1 vencedor com 17 pontos. Rateio . . . 3:704$000
BETTING JOCKEY CLUB: — 155 ganhadores. Rateio . . . 136$000
BETTING ITAMARATY: — 410 ganhadores. Rateio . . . 61$000

OS FAVORITOS

Na reunião de ante-hontem foram eleitos favoritos os seguintes animaes:

Carreira	Animal	Poules
1.ª Carreira	Cami	468
2.ª "	Erissima	702
3.ª "	Cabalista	622
4.ª "	Albatroz	995
5.ª "	Passaporte	882
6.ª "	Katurno	2.479
7.ª "	Arypurú	1 982
8.ª "	Mississipi	1.979

VIDA SOCIAL

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia dos intelligentes filhinhos da viuva Isaura Teixeira de Faria, Antonio Teixeira de Faria e sua irmã Edna.

Os anniversariantes receberão certamente, felicitações de seus innumeros amiguinhos, por tão expressiva data.

Diplomacia:

Coronel A. J. Miley — Procedente de Port of Spain, na ilha Trinidad, chegou hontem, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, o coronel A. J. Miley, Addido de Aeronautica junto á Embaixada da Grã Bretanha no Brasil, que ha varias semanas se encontrava ausente do Rio de Janeiro.

Festas:

— O Tijuca Tennis Club realizará, a 15 do corrente, ás 20 horas, uma magnifica festa de declamação, bailados e dansas classicas, com o concurso das graciosas meninas e senhoritas do quadro social, alumnos dos conhecidos professores Vera Grabinska e Pierre Michajlowsky.

O dia 17, no Tijuca, constituirá uma nota de alto relevo na chronica mundana da cidade. Na noite desse dia será realizado o Baile de Gala de anniversario do querido club. O Salão nobre ostentará uma rica e inedita ornamentação a flores naturaes.

No dia 23, será levada a effeito, no gremio cajuti a tradicional festa de São João. Ornamentação original e adequada. Illuminação feerica. Fogueiras. Balões artisticos. Fogos de artificio. Conjunctos caracteristicos, entre outros "Lourenço e seus filhinhos", "Pichinguinha", etc. Grande tablado ao ar livre para dansas typicas. Farta distribuição de batatas, aipim, canna, melado, etc.

HOJE chegamos ao fim da rua Luiz de Camões. Mais uma etapa vencida pela nossa reportagem economica.

Pouco a pouco, vão sendo fixados no chumbo, os traços de um quadro economico que era hontem, uma interrogação.

Os nossos quadros estatisticos e o apuramento economico da rua da Conceição — ainda não isento de pequenos senões — dizem com justiça, em linhas singelos o que representa para A BATALHA o trabalho em apreço.

ECONOMICAS

CADASTRO

COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ESPECIALISADA - Por TORRES PEREIRA

MEIAS DE SEDA

— ANIMAL OU NATURAL, QUE CONTIVEREM O BICO DO PE O CALCANHAR E A BAINHA FEITOS DE ALGODÃO OU OUTROS MATERIAES

Não podem ser consideradas meias de seda pura, para sujeital-as á taxação mais elevada.

Em accordão n. 6.958, o 2º Conselho de Contribuintes, no recurso n. 7.893, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso ex-officio para manter a decisão recorrida.

O recurso em apreço foi interposto pela Recebedoria do Districto Federal, de decisão que proferiu na consulta de J. R. Azevedo e que envolve vultosos interesses.

Ante a imminencia de ser envolvido em processo fiscal por insufficiencia de sellagem em seus productos, a consulente pediu fossem officialmente descriminadas as taxas a que estavam sujeitos as meias de seda natural e animal, com parte de algodão no bico, no calcanhar e na bainha, tanto para homens como para senhoras.

Accordão n. 6.958

Recurso n. 7.895 — Imposto de consumo (consulta) — Recorrente, ex-officio, Recebedoria do Districto Federal — Recorrido J. R. Azeredo.

"As meias de seda, animal ou natural que contiverem o bico do pé, o calcanhar e a bainha feitos de algodão ou outras materias, não podem ser consideradas meias de seda pura, para sujeital-as a taxação mais elevada."

A Recebedoria do Districto Federal recorre, ex-officio, para Segundo Conselho de Contribuintes, de sua decisão proferida na consulta de J. R. Azeredo, respeito á incidencia do imposto de consumo sobre as meias.

Por sua vez, o recorrido J. R. Azeredo, dirigiu a este Conselho o requerimento de fls. solicitando preferencia do julgamento do recurso acima, allegando os vultosos interesses envolvidos na questão.

A Recebedoria do Districto Federal, na decisão de fls, firmou a seguinte classificação tributaria:

"Em solução, responda-se que o artefacto em questão está comprehendido no parg. 13, do art. 4º, inciso XIV, letra "d", dos ns. I e II, do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro do anno findo, para pagamento da taxa de 300 réis por pé, de vez que a nota 1ª do paragrapho citado, sobre mesclagem dos tecidos composta de trama e urdidura". Para os artefactos confeccionados de tecidos de outra natureza, como os de ponto de meia, ponto de rêde ou de filet, rendas e outros, desde que a percentagem da mescla não esteja estabelecida, como é o caso das meias, deixa de ser computada para o pagamento do imposto".

O regulamento que baixou com o decreto n. 739, de 24 de setembro de 1938, estabeleceu, no art. 4º, parg. 13, alinea XIV, que a sellagem das meias seria "por pé". E, quanto ás meias de lã pura ou de seda animal ou natural, com outra ou outras materias, prescreveu as seguintes taxas:

"letra "d": Até 0m,18 de comprimento no pé, $150; De mais de 0m,18 de comprimento no pé, $300; letra "e": De seda animal ou natural, pura: Até 0m,18 de comprimento no pé, $250; De mais de 0m,18 de comprimento no pé, $500."

Essas taxas correspondem ao inciso 1º, meias de cano curto, até 35 centimetros de comprimento, de producção nacional. E para as meias de cano longo (de mais de 35 centimetros de comprimento), e de qualquer comprimento no pé, de producção nacional, instituiu o inciso 2º as seguintes taxas:

"letra "d": De lã pura ou de seda animal ou natural, com outra ou outras materias, $800.

"Letra "e": De seda animal ou natural, pura, $500.

Nas notas apenas ao citado paragrapho 13, consta dentre ellas a que originou a controversia, cujos termos estão assim expressos:

"Notas:

1ª. "Os artefactos de tecidos mesclados com materia não especificada, pagarão a taxa correspondente á materia tributada não sendo considerado de seda aquelles em que esta materia entrar em sua composição em percentagem até 10% nos termos da Nota 7ª, ao parg. 12 deste artigo".

Para se admittir que a Nota 1ª do parg. 13 do art. 4º do decreto-lei n. 739, de 1938, deve corresponder ás meias de seda que tenham a ponta do pé ou bico, o calcanhar e a bainha ou punho, feitos de tecido de outra ou outras materias, como, por exemplo, algodão, que é o caso questionado, impõe-se a transcripção aqui da Nota 7ª do pagr. 12, que assim prescreve:

Producção e Consumo

A Cabeça

A BOCCA

Moldura dos dentes, os labios devem apresentar a côr natural e nitida que faça resaltar a porcellana que guarnece a bocca, e realçar as tonalidades das fórmas lisas sem collo, fórmas com collo e fórmas vitaforme dos seis superiores, dos seis inferiores, dos quatro caninos, premolares e molares, com todos os traços caracteristicos dos dentes, que são postos em relevo.

As protheses dentarias, devem merecer especiaes cuidados, maximé, se no desgastar os dentes a perfeita concordancia com os dentes naturaes, não permitte reconhecer o desgastado.

O NARIZ

O nariz brilhante e reluzente é sempre causa de desgostos.

Passando-lhe diariamente um algodão bem apertado que se embeba na espuma de um sabão suave e de boa qualidade, conseguem-se resultados bem apreciaveis.

A CUTIS

A mulher se afflige com a idéa de que a sua cutis perca o viço da mocidade.

O cuidado, na escolha do crême, é que conserva a pelle joven e o rosto formoso.

As impurezas accumuladas, em consequencia de gorduras excessivas da pelle, devem ser evitadas.

Eliminal-as, estimulando e activando a circulação e tonificação da epiderme, é uma necessidade á formosura de um rosto.

O Tronco

A CIRCULAÇÃO

Não é demais insistir sobre os cuidados, devidos aos orgãos de circulação do nosso corpo.

E' indispensavel que tanto os nossos rins como o figado, funccionem livremente, em seu rythmo normal.

Tenham sempre presentes na memoria os effeitos maravilhosos que advirão á sua circulação com os exercicios e uma fricção ao acordar, pela manhã.

A ALIMENTAÇÃO

Cuidar dos alimentos que ingerimos, evitar as gulozeimas que nos tentam a cada instante, e em toda a parte, seria um conselho bom, se o podessemos seguir á risca.

Não sendo possivel essas precauções, ou melhor, não sendo acceitaveis, convinha que, escolhessemos as "vitrines" idoneas, onde o nosso appetite desesperado pudesse encontrar o que nos faz sómente bem, apesar de serem consideradas igualmente gulozeimas.

COMMERCIO sem publicidade é um corpo sem alma. Não seduz, não attrahe, não vive... VEGETA.

OS CABELLOS

Cabello vivo, abundante, lustroso, e brilhante, é juventude.

Escasso, descuidado, opaco, sem vida ou brilho, é velhice.

Uma fricção diaria, ao amanhecer, antes de pentear-se, evita o encanecimento prematuro e os symptomas de velhice.

Da infancia á velhice, os cuidados dispensados aos cabellos amaciam-no e proporcionam o aspecto permanente de uma mocidade que se prolonga...

OS OLHOS

Espelhos da alma: meigos, seimadores, ternos, voluptuosos, perfidos, traiçoeiros, indifferentes, finos, pelos olhos o pranto corre, o pensamento mergulha no infinito e o coração fala.

Indefinido, vago, ou ardoroso e fulgurante, o olhar que traz a sensação já alguma vez sentida, inspira o orgulho e a vaidade que em estro romantico, o espelho fiel, reclama em cuidados e precauções indispensaveis.

As mãos e os pés

Calçados superiormente, os pés sustentarão o corpo, sem o sacrificio dos dedos comprimidos.

Um mão calçado fará o desespero de sua vida.

E um callo irritante, consequencia de tudo isso, será um permanente remanescente, que teremos de supportar, indefinidamente.

Desespero dos que manejam o lapis, e procuram inspiração para os detalhes e contornos, as mãos e os pés devem merecer cuidados especiaes.

A proposito de informações, que estamos publicando sobre as mãos e os pés, uma figura de grande projecção e possuidora de um nome laureado, como desenhista e pintor, affirmou, com a autoridade dos seus 40 annos de arte, que diariamente, ao iniciar os seus trabalhos, é o seu primeiro e quotidiano exercicio: — desenhar um pé e mão.

APICULTURA

(Arte de cultivar abelhas)

Importados directamente por agricultores, syndicatos agricolas ou casas commerciaes.

Cultura de mel.

Necessita-se de outros em entendimentos sobre esse assumpto com os interessados.

Cartas neste jornal a esta Secção.

LETRAS DE CAMBIO

A partir de 12 do corrente

Saccadas no Brasil, sobre praças estrangeiras; saccadas no exterior, sobre praças do paiz

Consoante recente decreto-lei, assignado pelo Chefe do Governo, entrará em vigor dentro de 15 dias depois de publicado, a inutilização da estampilha em letras de cambio, a que se refere a "Nota" ao n. 9 da Tabella A do Decreto 1.137 de 8-10-1936, como segue:

— "Quando passadas em differentes vias:

Nas saccadas no paiz sobre praças nacionaes,

— O ACCEITANTE na 1.ª via;

Nas saccadas no paiz sobre praças estrangeiras,

— O SACCADOR, na ultima via, e que será conservada em seu poder;

Nas saccadas no exterior sobre praças do paiz,

— O PRIMEIRO PORTADOR, ao ser apresentada, acceita ou protestada;

— Quando passadas em unica via:

O ACCEITANTE, nas giradas em praças brasileiras;

O PRIMEIRO PORTADOR, nas saccadas no exterior

Observações — A redacção dada á nota em apreço e até o presente em vigor, era a seguinte:

Inutiliza a estampilha:

"Quando passadas em differentes vias" — nas saccadas no paiz, sobre praças nacionaes, o saccador, na primeira via; nas saccadas no paiz sobre praças estrangeiras, o saccador na ultima via, que será conservada em seu poder;

— "Nas saccadas no exterior sobre praças do paiz, o primeiro portador, na que for apresentada, acceita, paga ou protestada;

— "Quando passada em uma unica via, o saccador, nas giradas em praças brasileiras, e o primeiro portador, nas saccadas no exterior.

(Era esta a redacção da Nota em vigor, até então, e que o decreto-lei em apreço alterou).

A partir de 12 do corrente os recibos deverão ser sellados, como segue: De 20$ a 500$000 — 500 réis. De mais de 500$000 — 1$000.

A "intelligencia" dos dispositivos de regulamentos fiscaes, constantemente frisa interpretações de alineas, itens, paragraphos, artigos e textos, que, por constituirem doutrina administrativa — quando firmada por instancia e autoridade, de direito — e devem ser religiosamente observadas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Graças ao D. Léo De Affonseca, director da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, podemos offerecer hoje aos leitores um resumo das fallencias e concordatas desde 1928, como segue:

Em 1928
Fallencias — 754
Concordatas — 116
Em 1929.
Fallencias — 1023
Concordatas — 29!
Em 1930
Fallencias 1.101
Concordatas — 111
Em 1931
Fallencia 1.007
Concordatas — 81
Em 1932
Fallencias — 692
Concordatas — 30
Em 1933
Fallencias — 350
Concordatas — 16
Em 1935.
Fallencias — 416
Concordatas — 19
Em 1937
Fallencias — 499
Concordatas — 18

Não nos deteremos em examinar nos algarismos, desses 9 annos, o que ocorreu para justificar a quéda que desde 1932 se verifica até 1934, para novamente ascender em 1935.

Ainda não possuimos dados precisos para fixar um juizo seguro, e muito menos bordar commentarios em torno desse decrescimo.

Voltaremos ao assumpto.

O liquidatario da fallencia de José Tedesco, foi destuido, sendo nomeado para substituto o bacharel Pedro Aciens.

Juizo da 1ª Vara — 1º Officio.

Fallencia de Ferreira Caldas & Cia. Syndico — Rezende & Cia., em substituição ao actual.

Juizo da 1ª Vara — 1º Officio.

Fallencia de Ribeiro Bastos & Cia. Liquidatarios — Mardelli & Cia.

Juizo da 1ª Vara — 1º Officio.

Fallencia de Marcos Musapi Syndico — Franco Borges.

Pasivo — 436:000000.

Juizo 2ª Vara — 1º Officio.

Toda a publicidade angariada para esta pagina, mediante autorização assignada pelo annunciante, corresponderá a uma factura numerada, expedida pela administração desta folha.

Os pagamentos da publicidade, devidamente autorizada, só deverão ser effectivados, pelos srs. annunciantes, mediante apresentação de recibo assignado pela gerencia deste jornal.

A acção fiscal, se faz sentir sempre, através de autos ou notificações, que comminam multas á mór das vezes impostas á contribuintes, que ignoram os textos rigidos de regulamentos.

RUA REGENTE FEIJÓ

Fim da rua Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES

LADO IMPAR

S.-n. — terreo
ROUPAS USADAS
Especie: Compradores e vendedores
NOTA) — Tem frente para a rua Regente Feijó n. 56

N.º 101 — terreo
AÇOUGUE

N.º 99 — terreo
J. Lemos & C. LTDA.
Especie: Officina de concertos, nickelagem, douração, etc.
Phone — 43-1632

N.º 95 — terreo
GALPÃO E AREA
Especie: Officinas de moveis novos

N.º 93-A — predio
E. ROCHA FREIRE
Especie: Predio de apartamentos
Phone — 43-6672

N.º 93 — terreo
DEPOSITO DE BEBIDAS
Especie: Cervejas da Brahma
Phone — 43-6159
NOTA) — E' gerente deste deposito, o sr Aurelio Rodrigues. A Brahma mantém um deposito ha cerca de 4 annos

N.º 91 — terreo
FABRICA
Especie: Pequena officina de carpintaria

N.º 89 — terreo
CASEMIRO CONDE & C.
Especie: Fabrica de calçados trabalando com 5 operarios
Phone — 43-5170

N.º 87 — terreo
CASA DOS MUSICOS
Especie: Officinas de concertos de instrumentos de musica, pertencente á firma Vivaldo José de Moura.
Phone — 43-5581
NOTA) — Fundada em 1934

N.º 83 — terreo
MANOEL CHRISOSTOMO DE CARVALHO
Especie: Machinas para typographias, caixas de papelão e motores
Phone — 43-1576

ARMAZEM LUZITANO
Especie: Seccos e molhados
Phone — 22-9601

LADO PAR

S.-n. — terreo
CAFE' DA FIRMA PAIVA CERQUEIRA
Especie: Botequim
NOTA) — Localizada com frente para a rua Regente Feijó, 65

N.º 114 — 1.º andar
CASA DE HOSPEDAGEM

N.º 114 — terreo
EDUARDO BACELLAR & C.
Especie: Fabrica de camisas para homens
Phone — 43-0657

N.º 112 — terreo
CAFE' RIO LIMA
Especie: Tendinha
Phone — 43-1616

N.º 110 — terreo
OFFICINAS DE EDUARDO MOREIRA DE AZEVEDO
Especie: Funileiros e bombeiros
Phone — 43-5446
NOTA) — O primeiro fabricante de espremedores para batatas

N.º 108 — terreo
DEPOSITO PAULISTA
Especie: Artefactos de aluminio
NOTA) — Deposito de fabrica paulista

N.º 106 — terreo
CASA NOGUEIRA
Especie: Officina de marceneiros
Phone — 43-1032

N.s. 100-104 — terreos
ARMAZENS FECHADOS
Especie: Grandes depositos da firma Francisco Alves

N.º 98 — terreo
TYPOGRAPHIA HISPANO AMERICANA
Especie: Officina de Carlos M. Fermorelli
Phone — 43-3348

N.º 96 — terreo
LOJA
Especie: Pequeno fabrico de chaves

S/n. — terreo
CAFE' BEM-TE-VI
Especie: Tendinha
Phone — 43-3397
NOTA) — Está localizado com frente para á rua Gonçalves Lêdo, onde tomou o n. 16

RUA GONÇALVES LÊDO

RUA LUIZ DE CAMÕES

LADO IMPAR

CAFE' E RESTAURANTE ARAPONGA
Especie: Café e restaurante
Phone —
NOTA) — Tem face para a rua Luiz de Camões e frente para á rua Gonçalves Lêdo

N.º 75-A — terreo
HANS MOLINARI & C.
Especie: Productos pharmaceuticos

N.º 75 — predio todo
APARTAMENTOS

N.º 71 — terreo
SERRALHEIRO E FERREIRO
Especie: Officina de soldas a prata e oxygenio
Phone — 22-9129
NOTA) — Nesta casa está localizado o Lopes das Chaves

N.º 69
CAFE' MERCANTIL BRASILEIRO
Especie: Botequim
Phone — 22-9301

N.º 61
DEPOSITO
Especie: Ladrilhos
NOTA) — Fundos do predio da Praça Tiradentes

N.º 57 — terreo
FRANCISCO GULLO
Especie: Fabrica de artefactos e louça

(começa no n. 44 do Largo de São Francisco)

LADO PAR

N.º 88 — terreo
CAFE' AGUIA
Especie: Café e bebidas
Phone — 22-4891
NOTA) — Faz frente para a rua Gonçalves Lêdo

N.º 84 — terreo
FABRICA VENEZA de Eduardo Bittencourt
Especie: Officina de camisas com machinario

N.º 82 — terreo
OFFICINAS DE ARMANDO VAN
Especie: Lavandaria mechanica
Phone — 22-4179

N.º 80 — terreo
LOJA
Especie: Barbeiro

N.º 78
CARVOARIA UNIÃO
Especie: Varejo de carvão
Phone — 22-3260

N.º 76
RESIDENCIAL

N.º 74 — terreo
RIEDEL & C.
Especie: Officinas typographicas
Phone — 22-9254

(começa no n. 44 do Largo de São Francisco)

Uma opportunidade para a «revanche»

O governo de S. Paulo iniciou negociações para trazer ao Brasil a «Azzurra»

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Junho de 1939 — N.º 3.939

Flamengo, Fluminense e Vasco na ponta da tabella

60 dias para treinamento

Já era sabido que o governo paulista pretendia trazer ao Brasil, para inaugurar o estadio de Pacaembu' um grande team de reconhecido cartaz internacional. Falou-se até nos inglezes Arsenal, Wolverhampton etc.

No emtanto, agora, por noticias vindas da Paulicéa, sabe-se que as vistas do governo paulista se voltaram para a Italia, onde a esquadra "Azzurra" é bi-campeã mundial.

OS ENTENDIMENTOS

Já foram iniciadas as demarches e um representante do governo paulista seguirá breve para a Italia, afim de ultimar detalhes.

POZZO, O PREPARADOR

Um detalhe interessante e que bem evidencia o carinho que dispensam os dirigentes italicos pelo seu prestigio. Segundo se sabe, já concordou em principio, a Federação Italiana, exigindo porém 60 dias antes da estréa para treinamento da equipe.

O Vasco soube aproveitar a «chance»

PARA VENCER O FLAMENGO POR DOIS A ZERO — GONZALEZ PERDEU UM "PENALTY" E CAXAMBÚ SALVOU UM GOAL PARA OS CRUZ-MALTINOS — FANTONI FOI O "GOLEADOR"

Sá, Valido, Cazambu', Gonzalez e Jarbas, o ataque que não conseguiu transpor nem com o recurso de penalty, o reducto cruzmaltino

Orlando, Villadonica, Fantoni, Gandula e Emeal, o ataque que construiu a victoria do Vasco

O encontro que a tabella do campeonato da cidade marcava para ante-hontem no estadio da Gavea concentrava as maiores attenções do publico, porquanto o choque representava para Flamengo e Vasco algo de responsabilidade com referencia ás posições do certamen. Entretanto, não correspondeu á expectativa.

UM FLAMENGO IRRECONHECIVEL

Embora exercendo em varios momentos do encontro dominio absoluto sobre o seu adversario, o Flamengo, actuando num dia bastante infeliz, baqueou por 2x0. Os cruzmaltinos não tiveram uma producção destacada a ponto de ser classificada brilhante a victoria, mas, acobertados pela chance, souberam aproveital-a para a vantagem final no placard, depois de um primeiro tempo em que trabalhou continuamente na area adversaria, prejudicado por cruel ventania, com uma interjeição infeliz de Walter, a qual determinou o 1º goal vascaino e de haver Gonzalez shootado incrivelmente um penalty para cima de Nascimento, o ataque rubro-negro, que teve em Caxambu' mais uma vez, a expressão viva da Allegoria, não conseguiu a harmonia que reclamava o perfeito entendimento da zaga Jahu'-Florindo, bem auxiliada por Zarzur.

E, emquanto Domingos e Oswaldo procuravam neutralizar os arremessos dos camisas negras, a vanguarda local, já agora com Orsi que centrou bem sobre o goal, nada conseguia realizar. Pelo contrario, Caxambu' encarregou-se de desmarcar um goal do seu quadro quando a bola dirigia-se ao fundo das rêdes de Nascimento!!

Actuando, pois, com mais energia, os pupillos de Ramon Platero permanecem invictos desde o retorno do antigo technico ao Vasco. Venceram pela melhor chance, mas... chance tambem é do football.

O JOGO VIOLENTO

A brutalidade foi uma das principaes caracteristicas da partida. Iniciada por Oscarino e Zarzur, em pouco eram acertados Gonzalez e Jarbas e, antes de terminar o primeiro tempo este e Oscarino eram expulsos de campo. Na parte final, entretanto, foi peor. Fantoni applicou desleal pontapé em Domingos, que foi retirado de campo por momentos, para mais tarde desforrar-se. Emquanto isso, Jocelyno pisa varias vezes Calocero, sendo expulso de campo.

OS DOIS TEAMS

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLAMENGO — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelyno (Natal), Volante (Jocelyno) e Médio; Sá, Valido, Caxambu', Gonzalez e Jarbas (Orsi).

VASCO — Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino (Calocero) Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica, Fantoni (Gabardo), Gandulla e Emeal.

OS GOALS

Fantoni foi o autor dos dois goals vascainos. Aos 7 minutos do primeiro tempo, recebendo de Villadonica, shootou de fóra da area. Walter não esperava e o balão passou-lhe por entre os braços. Frango.

Aos 12 minutos da etapa final, valendo-se de nova falha de Volante, Fantoni recebendo de Orlando, marcou muito bem o segundo goal.

OS MELHORES

Na equipe do Vasco destacaram-se Jahu', Florindo, Zarzur, Argemiro e Fantoni; e na do Flamengo Domingos, Oswaldo e Jocelyno, emquanto jogou na asa direita. No ataque, todos regulares, com excepção de Caxambu'.

O JUIZ

Sanchez Diaz dirigiu muito bem a partida. Reprimiu quanto póde o jogo violento, foi imparcial e marcou com a precisão que lhe foi possivel. As pequenas falhas que teve não prejudicaram aos dois teams.

A RENDA

Foi apurada nas bilheterias do Flamengo a quantia de 65:138$000.

BANGÚ, BOTAFOGO E SÃO CHRISTOVÃO NO POSTO IMMEDIATO

Ha muito tempo que um final de turno de campeonato de football não offerece um aspecto tão interessante. Flamengo, Vasco e Fluminense vão á frente com 1 ponto de differença do Bangu', Botafogo e São Christovão, que occupam o 2º logar. Como se vê, o campeonato de 1939 promette, ainda, varias surpresas.

A COLLOCAÇÃO

Por pontos perdidos, a collocação é a seguinte:

Logar	Club	Pontos
1º	Flamengo	5
1º	Fluminense	5
1º	Vasco	5
2º	Botafogo	6
2º	Bangu'	6
2º	S. Christovão	6
3º	Bomsuccesso	9
4º	Madureira	12
4º	America	12

Cada jogador do Vasco recebeu 500$000

Em regosijo pelo brilhante triumpho alcançado sobre o Flamengo, na tarde de hontem, a directoria do Vasco resolveu premiar excepcionalmente seus defensores. Assim é que após o jogo cada player vascaino recebeu uma gratificação de quinhentos mil réis.

O S. Christovão prosegue n'uma serie de victorias

Abatido o Madureira por 2x0 — Duvidas sobre o autor do primeiro tento — Norival fez um goal contra — Teams e juiz

Após tres derrotas consecutivas o team do São Christovão reagiu muito bem e domingo obteve a sua setima apresentação, o quarto triumpho.

O Madureira empregou-se denodadamente afim de evitar a superioridade dos alvos, evidenciada desde os primeiros minutos de jogo. Temos a accrescentar ainda, que os suburbanos viram-se privados logo de inicio, do concurso de dois dos seus melhores elementos. Alfredo e Paulista, que não tiveram substitutos á altura. Ernesto foi um centro-médio fraco e Irio, apesar de não ser responsavel pelos dois goals que deixou passar esteve inseguro.

A linha intermediaria dos alvos e a parelha de backs constituiram o ponto alto do quadro, parecendo-nos melhor a dupla de zagueiros, quando Affonso trocou de posição com Mundinho.

A partida technicamente falha, agradou pelo lado disciplinar, que apesar do ardor dos disputantes e de algumas jogadas mais violentas não soffreu arranhões.

QUEM FOI O AUTOR DO PRIMEIRO TENTO?

A conquista do primeiro goal do São Christovão suscitou duvidas quanto ao seu autor.

Tuica concede um corner e Roberto se encarregou de batel-o, o que fez com rara felicidade. Do logar em que nos achavamos, tivemos a impressão de que a bola ganhara o fundo das rêdes sem a interferencia de outro jogador. Do bolo formado na porta do arco por defensores e atacantes viu-se Carreiro abraçado a Roberto, e mais tarde ouvimos o sr. Loris Cordovil, juiz do encontro, respondendo a uma pergunta que lhe fôra feita, declarar ter sido Dódó o autor do ponto.

O GOAL DE LORIVAL

O popular zagueiro suburbano, fez um goal contra o seu bando. Roberto, recebendo de Villegas, correu pela extrema e centrou á meia altura na bocca do arco. Lorival, procurando defender, cabeceou para dentro do arco tirando toda a chance de defesa de Irio.

O JUIZ

Não foi de todo má a actuação do sr. Loris Cordovil. Deixou passar algumas faltas sem no emtanto demonstrar partidarismo.

OS DOIS QUADROS

MADUREIRA — Alfredo (Irio); Norival e Tuica; Octacilio, Paulista (Ernesto) e Alcides; Adilson, Baleiro, Ozéas, Jair e Edgard.

S. CHRISTOVAO — Walter; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dódô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

—

Os amadores do Madureira venceram por 2 x 0.

Jarbas o unico reincidente!

Oscarino e Jocelyno são primarios em expulsão de campo — "Muito ardor em Bangú", declara Mario Vianna

O jogo violento, que vinha, felizmente, sendo esquecido nas ultimas rodadas, foi parte destacada nos jogos effectuados ante-hontem na Gavea e em Bangu'.

No primeiro dos campos acima, — não exaggeramos em affirmar — seria assistido a um desfecho inesperado do jogo Flamengo x Vasco se o jogo tivesse a duração de mais alguns minutos, taes as proporções que o emprego do jogo bruto assumia, apesar de já terem sido expulsos de campo Oscarino, Jarbas e Jocelyno.

SÓ JARBAS E' REINCIDENTE

Citados naturalmente na summula, todos tres soffrerão a penalidade regulamentar. Jarbas, que depois da troca de ponta-pés com Oscarino, sahiu com este abraçado de campo, será, porém, o mais attingido: 600$000 por reincidencia. Jocelyno e Oscarino, cujas fichas nenhuma annotação daquella falta contém, deverão ser multados apenas em 300$00.

"MUITO ARDOR EM BANGÚ" — DECLARA MARIO VIANNA

Sobre o que occorreu em Bangú, onde C. Leite e Zézé Moreira foram retirados de campo contundidos, ao que parece, nenhuma penalidade será reservada a Estanisláu e Pichim.

Isso, deprehendemos de uma declaração do arbitro Mario Vianna, na tarde de hontem.

Disse o conhecido juiz:

— O que eu notei no jogo Bangu' x Botafogo foi grande ardor pela partida, de ambas as partes. No que se diz de qualquer attitude tencional, nenhum facto tenho a registrar.

Copa Rocca, um combinado River-Independiente, a ida de Britto...

Um pequeno balanço das actividades do sr. German Seoane nesta capital

Britto, o médio que irá para a Argentina, quando defendia as cores do Corinthians. No lance são vistos ainda Jahu' e Kuko

A viagem do sr. German Seoane teve o dom de assanhar os meios sportivos da capital.

Falou-se na acquisição de um extrema direita para o Independiente, e o nome de Adilson veiu á baila. Posteriormente surgiu a idéa da troca de jogadores e Leonidas e Minela appareciam como permuttados. Annunciou-se tambem a solução dos casos de Gandulla, Emeal, Waldemar etc., o reatamento das relações entre a C. B. D. e a A. F. A., a ida de Britto para Buenos Aires e mais alguns.

O QUE FICOU MAIS OU MENOS ASSENTADO

O sr. Seoane voltou hontem pelo avião da carreira e segundo apurámos, deixou varios assumptos bem encaminhados.

Assim é o caso de Britto. Este jogador deverá seguir esta semana para Buenos Aires, onde assignará contracto com o River ou Independiente.

A COPA ROCA

Ficou decidido que ainda este anno, se realizará nesta capital o terceiro encontro em disputa desse trophéo. Segundo adeantou o sr. Seoane, será mais um combinado River-Independiente, com Garcia na extrema esquerda. Possivelmente esse scratch irá ao Mexico ou talvez mesmo á Europa.

Botafogo 3 x Bangú 3

Um "placard" pouco fiel — Carvalho Leite foi o "scorer" — Zezé Moreira deixou o gramado seriamente contundido

Não foi justo, o resultado final do prelio Bangu' x Botafogo, pois, os alvi-negros bem mereciam a victoria. Tivessem C. Leite, Alvaro, Paschoal e Peracio mais calmos, o Bangu' teria soffrido um revez.

A luta foi desenrolada com muito enthusiasmo que chegou, em alguns lances ao excesso. Ladisláu e Pichim foram os mais violentos e nesta pratica, Zézé Moreira e C. Leite foram os mais visados, tanto, que deixaram o gramado carregados.

BIBI EM DIA INFELIZ

Bibi, que em outros prelios tem tido actuações destacadas, fez contra o Bangu', uma partida fraca, tendo facilitado o trabalho de Ladisláu, na conquista do segundo goal.

C. LEITE O "SCORER"

C. Leite fez optima exhibição. Além dos tres goals conquistados, permittiu que os seus companheiros ameaçassem o reducto de Francisco varias vezes. Perdeu, C. Leite, após fintar toda a defesa suburbana excellente occasião, entretanto, póde ser apontado como o melhor do ataque, seguido de perto por Patesko.

17:358$000, foi a quantia arrecada pelas bilheterias do Bangu'.

OS QUADROS

Os quadros para o encontro principal pisaram o gramado com as organizações abaixo:

BANGU': — Francisco; Mario e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladisláu, Nadinho, Estanisláu e Bituca.

BOTAFOGO: — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé Procopio, Zézé Moreira e Canalli; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

O JUIZ

Mario Vianna, dirigiu o prelio com acerto. E' pena que a sua energia não se fizesse sentir no lance que determinou a sahida de Zézé Moreira.

OS GOALS

— Carvalho Leite, aos 30 minutos, recebe de Paschoal e com habilidade, faz o 1º. goal do Botafogo.

— Em ataque dos locaes, Ladisláu fica solto na area. O atacante suburbano não perdeu tempo e o "placard" registrou 1-1.

— Animam-se os locaes. Bituca bate Bibi com facilidade e centra. Lula entra e apesar dos esforços de Aymoré, foi assignalado o 2º. goal do Bangu'.

— Carvalho Leite, em centro de Patesko, com grande habilidade desvia o couro e, estava feito o 2º. goal do Botafogo.

— Voltam os locaes ao reducto dos visitantes. Bibi falha novamente. Ladisláu atira livre e faz o 3º. goal do Bangu'.

— Oito minutos após, C. Leite em centro de Patesko faz o 3º. goal do Botafogo.

O BOTAFOGO PROTESTARÁ CONTRA O JOGO VIOLENTO

O gremio alvi-negro empenhado na extincção da brutalidade nos jogos

Quando terminou o embate Bangu' x Botafogo, o sr. Eduardo Trindade, presidente do gremio alvi-negro, teceu, bastante contrariado, varias considerações sobre o desenrolar violento que apresentou a peleja.

O veterano botafoguense declarou que o seu club fará perante a liga um protesto energico sobre o jogo violento empregado pelos banguenses, frizando a retirada de campo de Carvalho Leite e Zezé Moreira, contundidos seriamente por Estanislau e Pichim.

— "O Botafogo está empenhado na extincção, nos campos cariocas, desses espectaculos deprimentes para o nosso football, que não raro se transforma em quebra-canellas

Por isso mesmo vae protestar, embora sem intuito outro que não o da repressão ao jogo violento".

O sr. Eduardo Trindade communicou ao presidente Guilherme da Silveira a sua intenção.

Solidaria com a C. B. D.

A delegação brasileira que conquistou o titulo de bi-campeã de athletismo — Padilha fez declarações em Valparaizo

A entrevista do athleta que "foi e veiu de avião", para disputar o certamen de athletismo, continua sendo reprovada e hontem mereceu da delegação que soube elevar o nome do Brasil, radical desautorização, conforme se deprehende do telegramma que a C. B. D. recebeu e que transcrevemos, vindo de Valparaizo:

"Delegação solidaria com C. B. D. desautoriza inopportunas declarações. Abraços. Padilha".

VALPARAISO, 12 (S. E.) — Falando aos jornalistas assim que chegou a esta capital, o tenente Sylvio Padilha, chefe da delegação brasileira, fez as seguintes declarações:

"No inicio do torneio de Lima comprehendemos que estavamos participando do maior de todos os certamens athleticos já disputados no continente. Nada menos de sete paizes concorriam ao mesmo. Considero justo o triumpho conseguido pela nossa equipe. A nossa representação ainda poderia ter uma victoria mais ampla. Os chilenos foram rivaes perigosissimos e a todo o momento com as suas exhibições exigiram maior rendimento das nossas forças.

O torneio em todos os momentos caracterizou-se por muita cordialidade e cavalheirismo entre todos os participantes".